

Greve na Ferro Carril Carioca se a Light Não Pagar os Atrasados

Não Dormiram os Tubarões Com a Notícia de Novo Salário-Mínimo

RECUSARAM REGRESSAR AOS EE. UU. OS PRISIONEIRO NORTE-AMERICANOS

(LEIA NA QUINTA PAGINA)

EXECUTADO O TRAIADOR BÉRIA

Directo: PEDRO MOTTA LIMA

IMPrensa POPULAR

Ano VI - Rio - Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1953 - N.º 1.686



"A Light me deve Cr\$ 9.281,10. Preciso desse dinheiro mais que nunca" afirma ao repórter um condutor da Ferro Carril Carioca.

"Se a Light Não Pagar Iremos à Greve, Dia 29"

Trabalhadores da Cia. Ferro Carril carioca falam à IMPRENSA POPULAR sobre os atrasados que a Ladrões deve — Unanimidade em torno da paralisação

— "VAMOS parar à zero hora do dia 30 se até lá a Light não nos pagar os atrasados" — afirmaram à reportagem todos os trabalhadores da Ferro Carril Carioca, por nós abordados das 17 às 18,30 horas no Largo da Carioca.

Um dos entrevistados, José Vieira, detalhou:

Visitas aos Patriotas

Presos

Natal da Solidariedade

OS MILITARES e civis presos, em vista de sua participação nas campanhas patrióticas, bem como suas famílias, não passaram esquecidos neste Natal. A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, com o apoio do povo, tomou a iniciativa de lhes levar um pouco de alegria e, mais do que isso, a reafirmação de sua nova solidariedade.

NOTA DA ABDDH

A propósito, a ABDDH distribuiu à imprensa, a seguinte nota: «Comissão da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem visitou, hoje e amanhã, as prisões do Distrito Federal, onde se encontram os cidadãos presos por sua participação nas campanhas patrióticas e democráticas do povo brasileiro».

No Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, na Rua Frei Caneca, se encontram presos José Fontes Tavares e seus companheiros militares; na Penitenciária Central estão dois trabalhadores da Light e na Base Aérea CONCLUI NA 5.ª PAGINA

O INFAME AGENTE DA ESPIONAGEM IMPERIALISTA E SEU BANDO CONDENADOS À MORTE PELO TRIBUNAL MILITAR, PRESIDIDO PELO MARECHAL KONIEV — OS CRIMES COMETIDOS PELO GRUPO TERRORISTA CONTRA O POVO SOVIETICO

MOSCOU, 23 (AFP) — Béria e seus cúmplices foram fuzilados hoje, segundo anunciou o «Izvestia».

O Tribunal Militar que pronunciou a condenação foi presidido pelo marechal Koniev.

AS ATIVIDADES CRIMINOSAS DE BÉRIA

NOTA DA REDAÇÃO: As investigações levadas a efeito pela Procuradoria Geral da URSS sobre as atividades criminosas de Béria e seus cúmplices estabeleceram que Béria, aproveitando-se do cargo que conseguiu ocupar no Governo Soviético, organizou um grupo de traidores e conspiradores contra o regime soviético. Seu objetivo era destruir o regime operário e camponês soviético.

Para restaurar no país o capitalismo, e com a ajuda do capital imperialista. Durante o processo ficou exposto que, desde 1919, Béria mantinha ligações com os serviços de espionagem das potências imperialistas. Em 1919, achando-se em Baku, ocupou o cargo de agente secreto do governo contra-revolucionário menchevique da Adzerbaidjan, que atuava sob o controle dos órgãos de espionagem ingleses. Em 1920, na Geórgia, estabeleceu relações secretas com a polícia política manchevique CONCLUI NA 5.ª PAGINA



JA NOTICIAMOS, EM DETALHES, O GRANDE ATO PÚBLICO realizado em Macéio em apoio à Convenção. O clichê fixa dois aspectos da manifestação: em cima, a Mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o major Napoleão Bezerra quando falava; e, em baixo, parte da assistência. Ao fundo, o retrato do patrono da Convenção Estadual, marechal Floriano Peixoto

Assembléia dos Camponeses do Nordeste Em Apoio à Convenção Pela Emancipação

O major Napoleão Bezerra assinala o entusiasmo do povo do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas pelo grande conclave a realizar-se em abril próximo nesta Capital

REGRESSOU do Nordeste

o major Napoleão Bezerra, que, na qualidade de um dos secretários da Comissão Promotora da Convenção Pela Emancipação Nacional, participou da instalação das Comissões Estaduais do Ceará, Pernambuco e Alagoas.

Falando à nossa reportagem, o ilustre oficial do Exército teve oportunidade

Não dormiram os tubarões

A notícia de que seria decretado novo salário mínimo elevaram em 10% os preços dos gêneros.

A COMISSÃO Nacional de Salário Mínimo esteve reunida ontem. Seu presidente, sr. Dirceu da Cruz Cosar, em longo trabalho, refutou as alegações contidas no relatório anteriormente apresentado pelos empregadores, que afirmavam que, sem ferir disposição de lei, a Comissão podia, como o fez, prescindir do levantamento consultivo específico, defendendo as conclusões do SEPT e o salário mínimo recomendado, de 2.128 cruzeiros para o Distrito Federal.

Os trabalhadores arrastaram-se por mais de duas horas e foi marcada nova reunião para o próximo sábado, quando será apreciado o relatório dos representantes dos trabalhadores, que insistem, com tanta argumentação e exuberância de provas, em que o salário mínimo na Capital da República não poderá ser inferior a Cr\$ 2.400,00 para os trabalhadores adultos de ambos os sexos.

O sr. Ocelino Alves da Silva, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados, Botas, Luvas e Pés de Abrigo, produziu à leitura de um ofício do Sindicato dos Empregados Hoteleiros, dirigido aos representantes dos trabalhadores, no qual solicita que defendam a eliminação, no texto da nova lei, do desconto-rala de alimentação. Recordam que, anteriormente, a reforma que fixou o salário mínimo de 1.200 cruzeiros para o Distrito Federal, os empregadores descontavam, a título de alimentação, 100 e 150 cruzeiros nos salários. Promulgado o salário mínimo atual, passaram a subtrair 50% dele. O Sindicato dos Empregados subverteu esse ofício.

Conforme declaração do presidente da Comissão, a simples notícia veiculada pela imprensa, de que o salário mínimo seria reajustado, determinou um aumento de 10% nos preços dos gêneros e utilidades. Os tubarões não dormiram...

de destacar o grande entusiasmo do povo daquela região pelo conclave que se realizará em abril próximo nesta capital.

— Conforme já foi noticiado — disse — é bem significativa a receptividade que tão patriótica iniciativa vem encontrando nos Estados que visitei, onde numerosas personalidades de todas as correntes aplaudem a ideia de um largo debate em torno dos problemas fundamentais do país. Em Fortaleza, Macéio e Recife, já foram empossadas as respectivas Comissões de Iniciativa e posso adiantar que várias teses estão sendo elaboradas a respeito de assuntos de interesse local, regional e nacional.

Depois de considerar acertado o adiamento, para abril, CONCLUI NA 5.ª PAGINA

CONTINUAM TRAMANDO O AUMENTO DA GASOLINA

O PLENÁRIO do Conselho Nacional do Petróleo adiou a decisão sobre o aumento da gasolina comum e de aviação. Após uma reunião secreta que durou mais de três horas, o sr. Plínio Cantanhede informou à reportagem que nenhuma decisão foi tomada.

Para aumentar o preço do combustível líquido, o plenário do CNP reunirá-se em dia a ser fixado novamente.

Unânicos os Operários em Bebidas!

GREVE A Partir do Dia 4

Exigem pagamento do aumento de salário, salário-insalubridade, Abono de Natal e instalação de restaurantes — Não haverá mais suspensão dos «serões» — Aceita a proposta da Mesa Redonda de ontem

OS trabalhadores na indústria de bebidas, reunidos ontem em movimentada assembléia, resolveram deflagrar greve geral a partir de zero hora do próximo dia 4, caso até lá os empregadores não lhes atendam nas reivindicações que pleiteiam: aumento de salários, Abono de Natal, salário-insalubridade e instalação de restaurantes nos locais de trabalho.

A resolução foi tomada por unanimidade em meio a entusiasmadas aclamações dos presentes que bradavam:

«Greve geral», «Parar tudo de uma vez».

CONTINUARÃO OS SERÕES

Os operários com esta resolução, substituíram uma ou CONCLUI NA 5.ª PAGINA

Nesta

Edição

Na 2.ª pag.:

Este será o pior Natal da minha vida

Na 3.ª pag.:

Ameaça à paz e renascimento do exército alemão.

Representantes de 131 municípios paulistas exigem a encampação dos tristes de energia elétrica.

Na 6.ª pag.:

Trabalhadores do porto reclamam relações com a U.R.S.S.

Um Jornalista Brasileiro na China

Nasce uma nova vida sobre o rio Pérola

EGYDIO SQUEFF

CANTÃO, dezembro (Via aérea) — Como quase todos os rios da China, o Rio Pérola tem uma longa história profunda e inseparavelmente ligada à vida de gerações e gerações que ele viu crescer e desaparecer.

Chama-se Tsu Kiang. Paris tem o Sena; Londres, o Tamisa; Roma, o Tibre; Praga, o Moldava; Cantão tem o Pérola. Com pouco mais de 200 metros de largura, talvez (separando parte da cidade da outra) o Pérola se estende ao longo do calado numa extensão de dez quilômetros de leste a oeste, antes de desembocar no Pacífico. Faz parte tão intimamente da vida de Cantão, que a sua população (vive nos barcos, a maioria) do 57.000 habitantes, tem um governo próprio desde 1950, depois da libertação de Cantão. As eleições experimentais para a população do Rio Pérola já foram feitas, tendo sido eleitos cinco delegados entre pescadores, marinheiros, trabalhadores de transporte, etc.

O governo da população, é evidente, está enquadrado dentro das leis e da administração de Cantão.

SOBRE O PÉROLA

Tomando as notas para esta crônica em uma pequena lancha sobre o rio, entre as duas margens. É impressionante o número de embarcações, desde pequenos botes recobertos ao centro por tetos em arco de bambus coloridos, estofados, barcos a remo, lanchas, até navios de pequeno calado, e outros maiores, que se vão ao mar em mais longa distância. Parece um cardume de grandes peixes na superfície, por vários quilômetros, até onde alcança a nossa vista. Não há dúvida, e Pérola é um dos pulmões de Cantão.

(CONCLUI NA 5a. PAG.)



Triste Natal de Marinho — As vésperas do Natal, quando já tinha inclusive reservado passagens para Bau-rú, onde iria passar a data natalina em companhia de sua família, o jogador Marinho, do Fluminense, foi infelice no último Flá e Flu, tendo sofrido ruptura dos ligamentos no joelho direito. Removido para o Hospital da Cruz Vermelha o jogador foi operado ontem pela manhã, verificando-se que não está inutilizado, podendo voltar a jogar futebol dentro de seis meses. Na sétima página apresentamos outros detalhes referentes à operação de Marinho, aparecendo o atacante tricolor na foto acima depois da operação a que foi submetido

DE MÊS EM MÊS AUMENTA A ÁGUA ADICIONADA AO LEITE

Em apenas um mês duas análises demonstram a intensificação da fraude macabra — (Reportagem de IB TEIXEIRA)

“NAS LEITERIAS, carrocinhas, distribuidores, bares, cafés, etc., o leite é

acrescido de água, calculando-se que, diariamente, sejam adicionados de 50 a 60 mil litros de água ao leite distribuído no Distrito Federal.

Tal é a revelação do dr. Blanc de Freitas, zootecnista do Ministério da Agricultura, que o «Boletim Mensal» da Cooperativa Central dos Produtores do Leite (CCPL) publica em seu número 58. Embora passando por cima da CCPL, o sr. Blanc de Freitas comprova sua afirmativa:

«Entram, diariamente, no Rio de Janeiro, entre 310 a 320 mil litros de leite; a produção própria do Distrito Federal monta a cerca de 30 mil litros diários; vendem-se por dia cerca de 400 mil litros; de onde provêm os 50 ou 60 mil litros a mais? — De duas uma: ou se está repetindo entre nós o milagre da multiplicação ou, então, as torneiras funcionam. Como acreditar em milagre, que é artigo de fé? Parece-nos mais fácil e mais racional acreditar nas torneiras».

MAIS ÁGUA NO LEITE

Ninguém mais tem dúvidas sobre a qualidade real do leite vendido aos cariocas pelos «tubarões» da CCPL. Os depoimentos de técnicos, parlamentares e a própria confissão do tubarão, estampa em seu relatório, de abril de 1953, que a IMPRENSA

POPULAR trouxe a público em reportagem há dias publicada, constituem um libelo irresponsável. Contudo, o que é muito pior a proporção de CONCLUI NA 5.ª PAGINA



Aspecto da assembléia de ontem dos operários em bebidas, destacando-se os cartazes carregados pelos operários

ARVORE DE NATAL PARA OS FILHOS DOS ENCARCERADOS

Dalcídio Jurandir

Ao referir-se a «Memórias do Cárcere», de Graciliano Ramos, o sr. Augusto Frederico Schmidt, clínico, como sempre, disse que as atrocidades e as durezas da prisão descritas pelo autor de «Infância» não podem repetir-se nem se repetem mais nas prisões e no regime atual. Mas se o regime, na essência, é o mesmo, quem representa o Governo chama-se ainda Getúlio e há prisões cheias de patriotas.

É mais: sob a hipocrisia de uma elegância democrática, houve atrocidades praticadas de uma maneira talvez mais sadica, mais refinada, dentro das masmorras da Marinha, das prisões do Recife, em vários cenários onde se tornou mais singular e espetacular a arte da tortura. Militares, marítimos, têxteis, metalúrgicos, operários do Arsenal de Marinha, trabalhadores da Light, bacharéis, estudantes e jornalistas, nestes dois anos últimos foram presos, torturados, perseguidos, processados. Em vão se pode falar de leis liberais ou constitucionais, do «paternalismo» getulista, das duras parlamentares pregadas pelos udenistas, das liberdades míticas e reles de uma camada gozadora e irresponsável que faz da corrupção e do cinismo o seu ofício legítimo. O fato é que para os operários, para os patriotas, para os homens que lutam contra a imoralidade dominante, contra os ultrajes de gringos que nos roubam e nos colonizam, não há liberdade nem segurança nem justiça. Os prisioneiros que falem e suas famílias sejam punidos. Recentes episódios da prisão e da cruel-

dade policial tornam menos cruas as descrições de «Memórias do Cárcere». Mais de trezentas famílias de pessoas dignas e simples, de patriotas e de homens, de que se orgulha o nosso povo, contam a história das «liberdades» atuais. A sua história vai crescer, sob a parte da grande, da verdadeira, da atormentada mas fecunda história do povo do Brasil contra os seus opressores e os seus invasores estrangeiros.

Agora, neste Natal, neste fim de ano, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, promove uma campanha de solidariedade popular às famílias dos presos e dos perseguidos pelo governo. Os patriotas que não estão presos, encontram-se forçados a demitirem-se das funções que ocupavam com dignidade exemplar. Trezentas e cinquenta crianças necessitam de ajuda nossa, de um pequeno presente, de atenção e carinho, da solidariedade de nossa

parte porque seus pais encarcerados ou perseguidos enfrentam o sacrifício e a perseguição por nossa causa, que é a causa da independência e das liberdades em nosso país. A Comissão de Assistência Social, da Associação dos Direitos do Homem, distribuiu circular pela cidade, pelos Estados, solicitando gêneros de Natal, roupas, brinquedos ou dinheiro a fim de que tenha pleno êxito o Natal da Solidariedade.

Sel que os leitores amigos compreendem que não se trata de caridade ou de uma solidariedade qualquer. Trata-se de um dever humano e patriótico, de uma sagrada obrigação, de um movimento de consciência, de apelo à atitude, de conduta e de coragem dos patriotas que souberam cumprir com o seu dever, enfrentando o terror, a mentira, as infâmias, a bestialidade policial, com a força de suas convicções e o poder de sua honra.

Para o Natal da Solidariedade devemos tudo fazer como se cada lar dos patriotas presos e perseguidos fosse parte de nosso lar, de nossa preocupação mais íntima e grata, do que há de melhor em nossa vida.

E será a mais bela, a mais generosa e mais necessária árvore do Natal que vamos erguer entre as crianças de nossos magníficos e queridos irmãos que Getúlio encarcera e persegue.

PELOS JORNAIS

A SUBSERVIÊNCIA
Austregésilo de Athayde escreve no «Diário da Noite»:
«O nosso presidente repetiu, quase com as mesmas palavras, as mais retumbantes tiradas e denúncias do seu mestre argentino, contra as companhias estrangeiras. Numa subserviência intelectual de fazer pena.»
É interessante ver-se o Belarmino de Chato falando em «subserviência intelectual de fazer pena». Seu artigo é em defesa dos tristes, tal qual o do Nusschendo no «O Jornal». Por isso ataca o Getúlio e defende o Perón. Belarmino faz o que Chato ordena. E depois ainda fala com ares de importante em «subserviência intelectual».

A INFÂMIA DE JANIO
«Folha Carioca», jornal do espionista nazista Pedro Lafalete, transcreve uma opinião de Janio Quadros:
«Quem por aí, que tem candidato a governador do Estado, Nusschendo, não se engane. Não tem mais culpa política. Seu candidato a ir para casa, para ficar junto de minha mulher e de minha filha e largar essa infâmia de política.»
Janio insiste na duplicidade e se lamenta, possando de mártir. Mas vive dia e noite, noite e dia na «infâmia» da política, que é a política dos autônticos e imperialistas contra a classe operária e o povo.

CARIDADE E DEMAGOGIA
Até o Globo reconhece:
«Caridade e demagogia» é o título de uma matéria sobre a distribuição de presentes às crianças pobres feita pelo Prefeito. No final, diz o texto-legenda:
«Bastantes presentes foram distribuídos, não resta dúvida. Pena é que se tenha feito, com plena Esplanada de Castelo, tamanha exibição de miséria, com fins demagógicos.»

O MINISTRO DE ALZIRINHA
No «Diário Carioca», escreve o «homem livre» J. E.:
«A d. Alzirinha, que recebeu do seu pai, o sr. Getúlio Vargas, o Estado do Rio na carandola matrimonial, então teve o terreno dessa estância arredondado, como tanto desejava. Foi o próprio dr. Couto Filho quem contou essa história na audiência inaugural que concedeu aos jornalistas depois de nomeado Ministro da Saúde Pública.»
J. E. lamenta o destino de Getúlio. Os dois no fundo se entendem. Um sob o signo do Gavião Malvado da Candelária; outro, sob a proteção crescente de Grógorio, o Anjo Negro.

AS ELEIÇÕES NA FRANÇA
O Lufallo escreve no «Correio da Manhã»:
«O que o mundo acaba de sentir em relação à França é que as instituições republicanas perderam a capacidade de encerrar a admirável união latina. A persistência da sua irredutível egotismo vem de que o seu sistema como indelétrico tradição no meio do seu povo.»
O que agonia na França é a burguesia vendida aos imperialistas dos Estados Unidos. O Partido mais forte da França é o Partido Comunista Francês, o glorioso Partido de Maurício Thorez. A burguesia francesa, unida em 1919, enxerger a realidade, evitando a cuba em baixo dos seus. O gênio do povo francês está na sua classe operária vambática e no seu provado Partido de vanguarda. Eis o que os «colunistas» não podem nem desejam entender.

O QUEILING PENSE A AGE
Mas o Gordiano Sinistro é clínico. Ontem, ele escreveu sobre uma estacionzinha mineira e no meio do artigo encontramos:
«Um deputado estúpido, que viajava em nosso vagão, afirma que as desgraças de Minas são as suas desgraças mineiras, não cobradas, e cuja exploração não deixa nenhuma lucro para o Estado; e transporte do minério arruina definitivamente os rumos da indústria do Brasil; e além disso verificou-se o desvio de fundos da agricultura.»
Pense no que me dá o falar-então preocupado.

Augusto Frederico Schmidt, o quilting da Orquídea é um dos mais vorazes negociantes e aproveitadores dos nossos irmãos.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Inquietudes Sexuais no Homem e na Mulher, Fobias, Insonnia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Ideias de Fúria, Esgotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

DR. J. GRABOIS

Rua Alvaro Alvim, 21 - 12.º and. - Fone, 89-9046 - Das 9 às 12 e das 16 às 19 horas, diariamente.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA

CHAME 28-9582-393868

COMPRA-SE GELADEIRA

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA A.B.D.E. (SEÇÃO FLUMINENSE)

Com a presença do escritor Dalcídio Jurandir, representante da ABDE do Distrito Federal, realizou-se a posse solene da Diretoria e Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, seção fluminense. O ato que foi efetuado no Clube Central de Niterói, teve a cooperação do Teatro Experimental de Ópera, dirigido pelo escritor e artista Newton Carneiro. A nova diretoria tem como presidente o escritor Odem Ribancow, Teixeira. (DA SUCURSAL).

LEIA Problemas N. 52

Revista de Cultura Política

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 - Niterói.

Desabafa um pequeno funcionário: «Este Será o Pior Natal de Minha Vida!»

CRÍTICA À SITUAÇÃO DOS BARNABÉS FLUMINENSES — PARA AMARAL, ALZIRINHA E OS DEPUTADOS, UM MAR DE ROSAS; PARA O FUNCIONALISMO ESTADUAL, FOME E TRISTEZA — NA PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES UM PAU-MANDADO DE AMARAL

O Natal está sendo aproveitado pelos homens do Governo de Amaral Peixoto para os maiores «rômbos» nas finanças do Estado. Só os senhores deputados arrancaram este mês, de honorários e gratificações, perto de três milhões e duzentos mil cruzeiros. Alzirinha conseguiu um milhão da Assembleia Legislativa, do dinheiro do povo, para distribuir quinquilharias entre as crianças pobres. As viagens eleitorais de Amaral coíhem milhões, bastando dizer que em um banquete feito numa cidade do Interior fluminense gastou perto de 90 mil cruzeiros.

NATAL DE FOME PARA OS FUNCIONÁRIOS
Os funcionários estaduais, na sua esmagadora maioria, passarão um Natal de fome, enquanto Amaral e seu bando arrebentam com as finanças do Estado. Os funcionários da Assembleia Legislativa ainda conseguiram receber de Abono a quantia de Cr\$ 2.500,00. Os funcionários estaduais, porém, passarão este Natal em brancas nuvens. Os servidores públicos do Estado do Rio terão que passar este Natal com os mínguidos salários, enfrentando os preços exorbitantes dos gêneros alimentícios e natalinos.

A ASSOCIAÇÃO NADA FAZ
A Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio (SPERJ) não move uma palha em favor de seus associados. O presidente da Associação, vereador Joaquim Melo, afilhado de Amaral, conforme nos informaram, limitou-se a passar um telegrama a Amaral Peixoto, pedindo que se estendesse aos servidores públicos estaduais os benefícios recebidos pelos funcionários da Assembleia Legislativa Estadual.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134

Telefone 6937 NITERÓI

Nem uma reunião ou Assembleia para discutir o assunto, nenhum esclarecimento, nada! E ainda apóia o governador Amaral Peixoto quando este diz que não há dinheiro para o Abono dos servidores públicos.

REVOLTA DOS BARNABÉS
«Este será o Natal pior da minha vida! Ganhando 1.500 cruzeiros, sem ter Abono ou gratificação, não sei como passarei este Natal», disse-nos o funcionário da portaria do Tesouro, à Rua Marechal Deodoro com Visconde do Uruguai. O sr. Hugo Tavares, da Biblioteca Estadual, declarou-nos:

«Este ano, estranhamente, não se discutiu nem se falou sobre o Abono, e o Abono viria melhorar muito nossa situação.»
Também no Departamento de Estradas de Rodagens é grande a revolta contra a atitude de Amaral Peixoto em recusar o Abono de Natal para os funcionários. — (Da Sucursal de Niterói).

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

ADO ESTADO DO RIO

Os têxteis da Cometa sabem o que querem:

Um Mês de Salário Como Abono de Natal

NÃO ACEITARAM A MESQUINHA PROPOSTA PATRONAL DE UM ABONO DE 25% DO SALÁRIO — TODOS OS TÊXTEIS PETROPOLITANOS JÁ CONQUISTARAM O ABONO: POR QUE OS DA «COMETA» NÃO O TERÃO?

PETRÓPOLIS, 23 — (Do correspondente) — Os operários da Fábrica de Tecidos Cometa, em Petrópolis, na sua disposição de conseguir um mês de salário como Abono de Natal, entregaram aos patrões um memorial com mais de mil assinaturas, atingindo a totalidade dos operários da fábrica, exigindo o cumprimento imediato desta reivindicação.

MANOBRAM OS PATRÕES
Os proprietários da Fábrica Cometa, exploradores tradicionais de operários não só de Petrópolis como no Norte do Brasil, resistem a atender as reivindicações dos operários, realizando as mais escusas manobras. Diante da disposição de luta dos têxteis, querendo amortecer o movimento organizado pelos trabalhadores, os patrões em dar um abono no valor de 25% do salário, o que equivale a 7 dias e meio de trabalho.

Os têxteis receberam esta manobra como um verdadeiro afronto, havendo indignação entre os operários, que não aceitam de forma alguma esta migalha humilhante dada pelos patrões, e querem um mês completo de salário como Abono.

PARALIZARAM O TRABALHO
Em face da intransigência patronal, na última segunda-feira, às 14 horas, os operários da Cometa paralisaram o trabalho e, encabeçados pelo Conselho Sindical que se acha à frente dos trabalhadores, resolveram ir em massa ao escritório da fábrica, mostrando, assim, aos patrões, seu espírito de luta pela conquista do Abono.

DISPOSTOS A CONQUISTAR O ABONO
O Sindicato dos Têxteis de Petrópolis, em memorando aos patrões, diz:

TEXTEIS DE PETRÓPOLIS PEDEM O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS
PETRÓPOLIS, 23 (Do correspondente) — Acaba de ser enviado o seguinte memorial ao presidente da República pelos operários da Fábrica Cometa, neste município:

«Nós, abaixo-assinados, trabalhadores petropolitânicos, esperamos medidas imediatas do Governo de V. Excia. para reatar relações comerciais com a União Soviética, o que contribuirá grandemente para o desenvolvimento independente da Economia Nacional, correspondendo, assim, às aspirações de progresso de Paz e de bem-estar do povo brasileiro. Estamos certos de que as relações normais com a URSS trarão grandes benefícios ao Brasil, em seu desenvolvimento comercial e industrial, como também constituirão importante fator para aliviar as dificuldades econômicas insuperáveis de vida que atravessamos. Saudações. As: Adão Lambert, João Albino, Jullio dos Santos, Alcides Procença, L.

Intensa Preparação do Churrasco da Vitória

Prosegue, sob o mais intenso entusiasmo, a preparação para o grande churrasco do dia 3 de Janeiro, quando o povo de Niterói e demais municípios festejarão o encerramento da Campanha dos 20 Milhões Pró-Imprensa Popular. O churrasco será animado por um monumental baile carnavalesco que, iniciado às 12 horas, irá até às 21 horas. O local escolhido para a festa já está sendo convenientemente preparado. As comissões trabalham ativamente para que a festa constitua um êxito sem precedentes. — (Da sucursal).

O MESMO ESPETÁCULO DE MISÉRIA

Filas de Mães e Crianças Famintas Recebem Migalhas e Violências Policiais

Alzirinha e d. Darcê disputam o título de «mãe dos pobres» — Um milhão de cruzeiros do povo para a festa demagógica

Na Assembleia Legislativa Estadual foi aprovado um crédito de 1 milhão de cruzeiros para a Legião Brasileira de Assistência distribuir no Natal algumas buginganas para as crianças magras e miseráveis de Niterói e S. Gonçalo. Ainda ontem, no Largo do Beato, milhares de pessoas, na sua maioria crianças e senhoras, esperavam nas longas filas a vez de receberem seus pacotes de «presentes», constituídos

na sua maioria de uma bola de borracha e um ou dois metros de pano vagabundo. Crianças esfaqueadas e sem-ninhos, mulheres subnutridas, esperavam horas nas humilhantes filas da fome e da miséria.

OS ESPANCADORES EM AÇÃO
Como acontece todos os anos, a polícia do bandido Feio, comandada por ele próprio, realizou uma série de tropelias, prendendo pessoas, espancando e criando enorme confusão. No campo do Byron F. C., principalmente, foram espancadas várias pessoas.

ACHACAM O COMÉRCIO

As senhoras da Legião Brasileira de Assistência percorrem as casas comerciais desta Capital, apunhando dos comerciantes quantias em dinheiro, presentes etc., apesar da verba enorme que receberam da Assembleia Legislativa, isto é, dinheiro do próprio povo, para realizar esta «caridade». E ainda fazem demagogia, passando por bonzinhos, apresentando Alzirinha como «mãe dos pobres».

NATAL DE FOME
Os artigos de Natal sobem assustadoramente nestes últimos dias. A COFAP não

Imprensa Popular

Diretor: PEDRO MOUTA LIMA
Fone 21-4220

VENDA AVULSA
Número de dia 1,00
Número atrasado 1,50
ASSINATURAS

1 ano	90,00
6 meses	50,00
3 meses	25,00

EXTERIOR

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	60,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua dos Estuantes, n.º 64, sala 10.

SUCURSAL EM NITERÓI
Rua Visconde do Uruguai, n.º 664, sala 108.

(sobrado)
Redação e Administração:
Rua Gustavo Lacerda, 10

ASSEMBLEIA GERAL DOS RODOVIÁRIOS

Reunião no próximo dia 29, terça-feira, uma Assembleia Geral Extraordinária dos rodoviários fluminenses. A Assembleia se dará no sede do Sindicato e será discutido na ocasião o aumento de salário para os rodoviários. A reunião foi convocada pelo Presidente do Sindicato, sr. Avelino Castro, a pedido dos associados do Sindicato (DA SUCURSAL).

Dispostos à Greve os Trabalhadores do Quitandinha

PASSEATA
Dezenas de trabalhadores do Hotel Quitandinha saíram em passeata pelas principais ruas da cidade, protestando contra esse esbulho aos seus direitos e visitaram várias repartições de jornais para narrar a situação a que se acham submetidos. A seguir, elegeram uma comissão para exigir do Governo do Estado uma solução imediata para os seus problemas.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotórax artificial

Consultório e residência
Travessa Manoel Coelho 205 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

RUAS ESCURAS DEVIDO AO JOGO DE EMPURRA

NOVA FRIBURGO, 23 (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal e a Empresa de Eletricidade estão num jogo de empurra dos diabos no caso da iluminação pública. E que diversas ruas desta cidade estão sem lâmpadas elétricas. A empresa diz que é atribuição da municipalidade fazer a instalação. O prefeito, porém, acha que o caso é da competência da empresa. Enquanto isso, as ruas continuam escuras, fato que vem desagradando os moradores das mesmas.

Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro

Por ocasião da passagem das festas de Natal e Ano Novo, o Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro se congratula com todos os trabalhadores em estaleiros, diques e oficinas pelas gloriosas lutas empreendidas em 1953, ano que ficará em nossa história como um marco de grandeza.

Companheiros operários navais. Ingressai em massa no Sindicato. Organizai os Conselhos nos locais de Trabalho, reforçando nossa unidade e organização para a conquista de melhores condições de vida. Esta é a nossa melhor comemoração.

Desejamos a todos os trabalhadores e ao povo um Ano Novo de Paz e Felicidade.

IRINEU JOSE DE SOUSA — Presidente
JULIO MOTTA — Secretário
JOAO FERNANDES — Tesoureiro.

A Longínqua e Formosa Capital Usbek

Paulo MOTTA LIMA

O RIO URALSKI desce curvas repentinhas, em sua marcha do extremo sul do Ural para o mar Cáspio. Do avião que partiu de Moscou às 3 h. da madrugada, vimos lá em baixo, pela primeira vez, terras da Ásia. A cidade de Ural'ski está encaixada numa curva onde antes viviam cosacos, ocupados na criação extensiva de gado. No verão, ventos caldos matavam as plantações agrícolas. No inverno, ventos frios e constantes, de estepe tornavam o país extremamente rude. A três mil metros de altura, aquela planície imensa lembra o sertão do Nordeste brasileiro.

O poder soviético, Ural'ski transformou-se em cidade industrial. Já não é o tenebroso ponto de passagem para a deportação do tempo dos tsars. Os ventos quentes de verão e as rajadas frias do inverno devido à barreira das montanhas florestais, já não matam o gado nem limitam as lavouras.

No aeroporto de Ural'ski há um navium de cidadãos da antiga União Soviética. Vestem grossos casacos. Quase todos usam botas. São europeus, são asiáticos de origem mongol. Aqueles, tomando chá, enquanto ouvem, no rádio, uma canção popular, a música é uma das grandes músicas do século. Músicas populares, músicas das grandes clássicas da terra e do estrangeiro. Também conhecem e muito apreciam nossa música. (O que vai à União Soviética deve levar discos e músicas brasileiros. Os que sabem

cantar ou tocar fazem um grande sucesso).

Depois de Ural'ski e Artyubinsk, Tashkent, a longínqua e formosa capital usbeque, de onde vemos as montanhas geladas que servem de fronteira com o Afeganistão, perto da China, do Himalaia, da Índia.

O poder soviético não se limitou a domar as feras da natureza: modificou costumes, transformou mentalidades. Há 36 anos os usbeques não entravam num teatro, as mulheres usavam véu e eram proibidas pelos maridos de andar na rua. Quem nos fala, durante uma representação, dramática, é um homem, tipo de cearense, vestindo uniforme. «Eu sou filho de um pastor, meu pai era extremamente pobre, diz ele. Graças à Revolução de 1917, pude estudar. Hoje, sou oficial do exército. Isto é o começo de uma transformação. Durante os intervalos do espetáculo, homens e mulheres, principalmente jovens, tipos de exopos e de asiáticos, dirigem-se, por meio dos intérpretes, à delegação brasileira, que vinha de assistir às comemorações do 36º aniversário da Grande Revolução de Outubro. Audácia, alegria, e seus êxitos e vitórias. Falavam de seus planos de trabalho, para a passagem do socialismo ao comunismo. Perguntavam sobre coisas do Brasil, sobre a vida de nosso povo e citavam o nome de Prestes, cujo retrato, em todas as repúblicas soviéticas, é conduzido em triunfo, nos desfiles, entre os de outros líderes da humanidade progressista e amante da paz.

Representantes de 131 Municípios Paulistas

Exigem a Encampação Da Light e da "Bond and Share"

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DO 1.º CONGRESSO DE ENERGIA ELÉTRICA — TESES IMPORTANTES APROVADAS POR UNANIMIDADE — FALA A IMPRENSA POPULAR O VEREADOR ARISTIDES SALDANHA QUE ARTICULOU O CONCLAVE

A propósito do 1.º Congresso de Energia Elétrica, realizado em Ribeirão Preto, que reuniu representantes de todos os municípios servidos pela Companhia Paulista de Força e Luz, ouvimos ontem o vereador carioca Aristides Saldanha, que dele participou. Disse-nos o representante carioca:

— Particpei do Congresso como membro da delegação da Liga de Defesa da Ener-



Vereador Aristides Saldanha

gia Elétrica, presidida pelo deputado Jaurés Guisard. O Congresso reuniu os prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais (ou seus delegados), dos municípios servidos pela Cia. Paulista de Força e Luz (Bond and Share). São cerca de 131 municípios que vêm sofrendo o mais duro racismo.

— O Congresso, prosse-

guiu, foi reunido por iniciativa da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, e durante os trabalhos examinou em todos os seus aspectos a política ruinosa que vem sendo conduzida pela Bond and Share, com a conivência do Governo atual e de seus antecessores.

AS TESES PRINCIPAIS DO CONGRESSO

Referindo-se às teses aprovadas, disse-nos o entrevistado:

Três foram as teses fundamentais do Congresso: a primeira é a que afirma que devem os municípios assumir o controle dos serviços de distribuição de energia em seus territórios, libertando-se da usurpação cometida pelo Governo Federal em 1943, através do decreto 5.764. Ficou claro que não é possível continuar uma situação como a presente, em que uma simples portaria do Ministro da Agricultura determina períodos aumentados de tarifas, sendo os prefeitos avisados do aumento pela própria companhia. A segunda tese foi a que recomenda as Municí-

lidades a construção de usinas próprias, de pequena capacidade (potencial). Finalmente a terceira tese, do representante da Câmara de Campinas, vereador Miguel Monteiro Neto, de imediata encampação da Bond and Share e da Light, encolheu o Congresso. As três teses foram aprovadas por unanimidade, e o relatório da tese de encampação, feito pelo representante de Piracicaba, engenheiro Frota de Sousa, foi aprovada por aclamação. É um longo trabalho em que se revela a exploração a que vem sendo submetido o povo brasileiro por parte da Light e da Bond and Share.

APOIO À CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

— Durante o debate das resoluções, salientou, ficou claro a todos os delegados a necessidade de um amplo movimento nacional para levar à vitória as teses do Congresso. Em consequência, foi aprovada por unanimidade o apoio à Convenção pela Emancipação Nacional. Para levar à Convenção as teses do 1.º Congresso de Energia Elétrica o seu apoio, foi feita a seguinte delegação: Presidente: vereador Aníbal Brandão, presidente da Associação Paulista de Municípios; secretário, professor Gavino Virões, representante de Ribeirão Preto; Jorge Arbx, prefeito de Americana; vereador, Miguel Monteiro Neto, representante da Câmara Municipal de Campinas; dr. Augusto Frota de Sousa, representante do prefeito de Piracicaba; vereador João Carlos de Vasconcelos, representante da Câmara Municipal de Bebedouro.

Finalmente, foi designada a cidade de Piracicaba para sede do II Congresso de Energia Elétrica, que se realizará em data a ser fixada posteriormente.

UNIDADE PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Concluindo, disse o vereador Aristides Saldanha: — O Congresso foi, sem dúvida, uma demonstração de que se está forjando um grande movimento de unidade pela emancipação nacional. Os debates nele travados mostram que todas as camadas do nosso povo estão tomando conhecimento das causas profundas da situação em que se encontra o país, e da necessidade de libertação da submissão ao império financeiro dos grandes monopólios norte-americanos.

corro, e logo depois ser atendido por um médico militar que afirmou que o mesmo não resistiria. Em seguida, desapareceram com ele, que logo após, apareceu morto. Denunciou ainda que o comandante Pedro Paulo Suzano ameaçou o caso contasse a alguém o que sabia sobre o assassinio do taifeiro Clarindo. O depoente juntou aos autos o Boletim n.º 38, de 1952, da Diretoria de Pessoal da Marinha, que diz ter o taifeiro morrido em serviço.

PROTESTA O MAJOR JÚLIO CÉSAR Relembrou em seguida a luta da Casa dos Sargentos pe-

lo Código de Vencimentos e Vantagens, Estatuto dos Militares, pela Estabilidade e abono de Natal e pela nacionalização do petróleo. Os depoimentos causaram viva impressão a todos os presentes. Quase no fim, o juiz Adalberto Barreto dá um ataque de histerismo e o coronel Jobim irritou-se e empalideceu de raiva quando o sargento Aribaldo profugiu o o Instituto da Higiênia Anatómica.

Antes de encerrar-se a sessão, o major Júlio Sérgio lavrou mais um protesto contra o processo-farsa e as violências e humilhações.

Ameaça a Paz o Renascimento do Militarismo na Alemanha

Dr. Abel CHERMONT

Nota da Redação: Prosseguimos a publicação do importante discurso pronunciado pelo dr. Abel Chermont na reunião do Conselho Mundial da Paz e cuja primeira parte divulgamos ontem.

«DEVO por-vos ao corrente também da grande atoarda que se faz entre nós em torno das recentes propostas de conferência a quatro feitas pelos governos dos EE.UU., França e Inglaterra, com relação ao problema alemão. O nosso povo compreende que o problema alemão não é apenas um problema europeu. Por duas vezes o militarismo alemão arrastou o mundo inteiro à guerra neste século e nessas duas guerras o meu país foi agredido pelo militarismo alemão, foi nele envolvido e nelas derramou o sangue generoso de seus filhos. Na última hecatombe as esquadras submarinas nazistas sepultaram covardemente no fundo do Atlântico milhares de vidas brasileiras, trazendo ao mesmo tempo a nossa pacífica frota mercante com afundamentos em massa. O povo brasileiro cumprir seu dever enviando aos campos de batalha da Europa uma força expedicionária para lutar ao lado das forças mundiais da liberdade e da paz.

A AMEAÇA DO MILITARISMO ALEMÃO Não é assim por acaso que mais uma vez nos sentimos ameaçados nos dias de hoje pelo militarismo alemão renascente na Alemanha Ocidental. E as nossas preocupações são tanto mais justificadas porque o Pacto do Rio de Janeiro e o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, plenamente em vigor apesar de toda a resistência do povo brasileiro, escondem na sutileza

zas jurídicas de seu texto a intenção real de nos arrastar novamente à guerra eventualmente desencadeada pelos revanchistas alemães na Europa.

Por todos esses motivos, não é de admirar que a propaganda americana em nosso país se esforce em preparar psicologicamente o nosso povo para essa guerra, chamando aos quatro-ventos todos os últimos meses que a União Soviética se recusa a participar de uma conferência a quatro para a solução do problema alemão. Esta é, sem dúvida, entre todas, a mais hábil e a mais perigosa manobra, em particular porque foi lançada precisamente no momento em que se desenvolve no país a campanha nacional pela nacionalização e o atendimento pacífico, entre os governos.

O problema já foi abordado sob diferentes aspectos no curso da presente reunião. Tentarei apreciá-lo partindo da questão da revisão da Carta da ONU, critério a que sou particularmente tentado pelo fato de que foi precisamente a delegação brasileira na ONU quem, em oposição às aspirações de paz do povo brasileiro, propôs a revisão da Carta.

Podem afirmar seriamente que querem a paz as potências que propõem uma conferência a quatro, quando são essas próprias potências que executam todo um plano para reverter a Carta da ONU, eliminando o salutar princípio da unanimidade das grandes potências-membros permanentes do Conselho de Segurança?

A GARANTIA DA PAZ No momento em que os povos latino-americanos erguem o seu protesto contra o aten-

tado bélico perpetrado na Guiana Britânica pelo governo conservador do sr. Churchill, não deixam de recordar que, graças ao princípio da unanimidade no Conselho de Segurança, graças ao veto da União Soviética, pôs-se fim à ocupação militar britânica e francesa na Síria no Líbano, bem como à violência armada do governo real holandês contra a Indonésia.

A garantia da paz é a vigência e aplicação do acordo. E o acordo, que não pode ser nem mesmo a dominação da maioria sobre a minoria, menos ainda pode ser o predomínio de planos tortuosos duma minoria de diplomatas e de conhecidos fabricantes de canhões e armas atômicas sobre as grandes massas da humanidade, que aspiram e exigem evidentemente a paz.

A ação com o objetivo de suprimir o princípio de unanimidade na ONU — princípio que se pode chamar de princípio do entendimento — através da revisão de sua Carta, constitui prova cabal de que a política anglo-americana, em primeiro lugar a política do Departamento de Estado, não é uma política de paz. A política de supressão do direito de veto significa que a proposta do entendimento alemão, tal como foi formulada pelos governantes dos EE.UU., França e Grã-Bretanha, na base de decisões unilaterais prévias e mediante condições prévias, visa o impor por maioria a uma das grandes potências o «diktat» das outras, ou, caso esta o recuse, criar a impressão de que esta recusa a negociação e o acordo, o que seria utilizado para preparar psicologicamente o caminho para a guerra.

(CONCLUI AMANHÃ)

Editorial

Os Cambalaches e os Esquemas Eleitorais

NESTE momento vivem os partidos das classes dominantes e sua imprensa em função das eleições do próximo ano (governadores, prefeitos, senadores, deputados e vereadores), já articulando, igualmente, as candidaturas para a sucessão presidencial.

Trata-se de uma agitação que evidencia a nenhuma importância que prestam esses partidos aos problemas do povo, cujas soluções se encontram completamente ausentes de suas preocupações, de seus esquemas e cambalaches. Quer se trate do cambalacho dos grupos que se dizem «centristas» e «conservadores», como o visado pelo chamado esquema Eletvino Lins, quer se trate dos cambalaches dos bandos de Ademar Jânio e Borghi, que se chamam «populistas», a preocupação dominante é sempre a mesma: iludir e mistificar o povo para afastá-lo da solução de seus próprios problemas. Isto é evidente: nenhum desses bandos, mesmo por demagogia, se atreve a convocar as massas populares para o debate de seus problemas, para a discussão das questões candentes que se colocam diante da nação, muito menos, para lutar organizadamente pelas reivindicações nacionais.

O que todos fazem são conchavos de gabinete, esquemas tirados do bolso do colete, tudo misturado a uma propaganda estridente de imprensa e de rádio, para se assegurarem dos cargos do poder a fim de continuarem a política de submissão aos trusts e de defesa do latifúndio e do tubaroneiro, que é a política seguida por Vargas. O que todos pretendem é dispor dos cofres do Banco do

Brasil, do Tesouro Nacional e dos Institutos para as negociações em favor de amigos, parentes e aderentes.

Não se pode desconhecer, porém, que a questão eleitoral — e justamente por isso — é uma questão política importante da qual o povo não deverá nem poder ficar alheio. Se os bandos políticos das classes dominantes colocam na ordem do dia, tentando, uma vez mais, iludir e mistificar as massas populares, os patriotas e democratas que lutam pela libertação do Brasil do jugo imperialista, pela paz, as liberdades e o progresso de nossa Pátria não poderão, obviamente, lhes deixar o campo livre. Terão de intervir com decisão, na hora oportuna, para impedir que as eleições se processem como uma farsa e que sejam guiados aos cargos eleivos os mais descarados e renitentes serviais dos monopólios de Wall Street.

Dis a dia se torna evidente para os mais amplos setores do nosso povo que os problemas nacionais, que se agravam, somente poderão ser resolvidos através da luta do povo unido contra a dominação do imperialismo lanque e a política dos seus agentes em nosso país. As eleições que se aproximam podem ser, justamente, um fator importante para ampliar a unidade do povo na luta pela independência nacional, pela democracia e a paz. E isto na medida em que se desenvolveram mais fortemente as campanhas populares em curso, aprofundando a unificação das forças patrióticas e antiliberistas em torno de seus objetivos comuns.

★ Fala uma viúva de Hitler

O sr. Fritz, embaixador de Adenauer no Brasil, acaba de visitar o Estado de Espírito Santo, onde foi saudado «em nome do povo capixaba» pelo governador Jones Santos Neves. Entre outros trechos impubescíveis, o sr. Santos Neves disse em seu discurso de boas-vindas que o povo espírito-santense sabia que o que se passava atualmente na Alemanha era «um capítulo transitório e efêmero, embora cheio de crueldade e rancor. Nós, deste continente, temos uma fé inquebrantável nas forças

das espirituais da humanidade que, cedo ou tarde, pela guerra ou pelo amor, vencerão o materialismo ateu e sem alma».

E, mais adiante, em sua arenga, o sr. Santos Neves passa a afirmar que «a história hoje reescreve testemunhos amanhã que o destino da grande Alemanha é eterno e imortal, e renascerá um dia do vasto cinerário de uma ideologia maldita».

Usando uma linguagem perniciosa, nos estreitos moldes da linguagem de Goebels, o tal capitão governador do Espírito Santo prega a guerra de revanche da Alemanha contra os povos que abateram o nazismo, contra a União Soviética, e, como viu-

va de Hitler, acalenta a União da «grande Alemanha», do «Império Alemão», que incluía nos sonhos desvairados dos dois fashismos do III Reich, a ocupação militar do Brasil.

Embora o pretexto da homenagem seja a transferência de uma usina siderúrgica da Alemanha para o Brasil, no fundo as palavras do sr. Santos Neves refletem os gestos e as atitudes de seu chefe Getúlio, servil de Dulles e Eisenhower, e de forma nenhuma os sentimentos do povo capixaba que traz bem viva na memória as lembranças da torpedeação onde perderam a vida centenas de brasileiros.

Vigorosa Manifestação de 400 Mulheres de Mineiros de Crescuma

FLORIANÓPOLIS. (correspondência especial) — Mais de 400 mulheres dos mineiros de Crescuma, tendo à frente as diretoras da Associação Feminina local, realizaram no último dia 15 uma vigorosa manifestação em frente à Prefeitura local. Fizeram entrega de um memorial em que exigiam a criação de uma feirinha para os colonos venderem seus produtos sem intermediários e medidas imediatas da Prefeitura para baixar o preço dos gêneros de primeira necessidade.

Entre as manifestantes, muitas vinham de vilas operárias distantes 20 quilômetros da cidade. D. Maria Lopes

EM RECIFE: "LOCK-OUT" DOS AÇOQUEIROS E PROPRIETÁRIOS DE ÔNIBUS

RECIFE, 23 (Do correspondente) — Os proprietários das empresas de transporte coletivos desta capital retiraram na madrugada de ontem todos os ônibus do tráfego. Os proprietários desse tipo de transporte exigem a elevação de 70 centavos sobre as atuais tarifas e em nota aos jornais afirmam que somente retornarão com seus veículos ao serviço com a obtenção do assalto. Em virtude do «lock-out» a população encontra-se com suas atividades parcialmente paralisadas. Por sua parte o governo do Estado, que manda perseguir operários em greve, recusou-se a intervir na questão e encontra-se disposto a garantir o «lock-out» criminoso.

«LOCK-OUT» TAMBÉM DOS MARCHANTES RECIFE. (Do correspondente) — Juntamente com os proprietários de ônibus, os marchantes que controlam nesta capital a distribuição de mercadorias decidiram suspender o fornecimento do produto até que lhes seja concedido um aumento de preços. Os açoqueiros que ainda ontem haviam recebido 6 mil quilos de carne, hoje não tiveram nenhum abastecimento. O «lock-out» dos açoqueiros e proprietários de ônibus está provocando grande revolta em Recife.

Xavier, da diretoria da Associação Feminina fez de um calceio um palanque improvisado e dirigiu-se diante do prefeito às centenas de mulheres presentes, mostrando que «era assim que cumpriam as resoluções da Assembleia Nacional das Mulheres». E conclamou as esposas dos mineiros a ingressar em massa na Associação Feminina de Crescuma.

VIGOROSA DEMONSTRAÇÃO Da Prefeitura, as mulheres dirigiram-se em passeata até a Câmara Municipal, onde entregaram cópia do memorial que ficou com o prefeito.

Em toda a rododonde se comenta a vigorosa manifestação realizada pelas mulheres contra a carestia, a primeira verificada em Crescuma. A propaganda da concentração havia sido feita com as maiores dificuldades, através de volantes. O dono da emissora local recusou-se a fazer propaganda da concentração, alegando que «as autoridades haviam proibido qualquer agitação, enquanto não fosse solucionado o caso dos salários dos mineiros». Apesar desta ameaça, entretanto, as mulheres de Crescuma realizaram sua concentração e se preparam para cobrar em breve as exigências feitas ao prefeito.

MARCA PARA O COLAPSO A MARINHA MERCANTE:

Financiamentos só Para Construção no Estrangeiro!

Estaleiros já fechados: «Caneco», «Atlantida», «Wilson & Sons» e «Guanabara» — Desemprego em massa na EMAQ e na «Brazilian Coal» — Enquanto isso, o governo manda construir navios e barcos na Suécia, Japão e Holanda — (2.º de uma série de reportagens de BORIS NICOLAEWSKY

Nossos estaleiros navais, conforme citamos na reportagem anterior, já foram dos melhores do mundo, há um século atrás, construindo navios com mais de 100 metros de comprimento. E por ocasião da última guerra mundial, muitos vasos de guerra foram construídos nos estaleiros da Ilha de Viana, da Companhia Costeira de Navegação. Há um mês, quando a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através de sua Sub-comissão de Transportes, pretendia «reparar» com seu projeto 26 nossa frota mercante, recomendou a construção de cinco navios tipo «Deadweight» pela empresa lanque «C. M. Administration».

Estes navios entretanto seriam construídos aqui mesmo nos estaleiros da Ilha de Viana, apenas sob a supervisão de técnicos estrangeiros, e com o fornecimento do material feito pela indústria construtora. Isso comprova cabalmente a capacidade de construção de nossos estaleiros e a possibilidade de reparar-nos nossa frota. Vejamos, entretanto qual é a situação de nossos estaleiros de construção naval.

MARCA ACELERADA PARA A RUÍNA TOTAL. Só no ano de 1953, cerraram suas portas os estaleiros Caneco, Atlantida, Wilson & Sons e Guanabara. A proprietária deste último, Companhia de Construção Civil e Hidráulica, tem a receber grandes importações por serviços prestados ao governo. E como esse continua a catástrofe até hoje, a Hidráulica não fecha seu estaleiro. Os demais fecharam por falta de trabalho. Se o governo, maior proprietário de navios, não mandou construir novos navios, não mandou reparar os existentes, os estaleiros particulares e mesmo os da Lide e da Costeira demitiram seus operários em massa, pois os serviços de reparo não comportam pleno emprego para os dez mil operários

incitadas nos estaleiros da cidade de Ekenberg. Além disso, diz o mesmo jornal que já foram incluídas as negociações no sentido de construir cinco casqueiros de 3.000 toneladas, nos mesmos estaleiros.

ATE REPAROS NO ESTRANGEIRO

O desejo do governo de anular nossa construção naval chegou a tal ponto que até consórcios de navios passaram a ser feitos em estaleiros estrangeiros. É o caso por exemplo dos navios do Lide e Costeira, empresas governamentais. O «Caneco» está atualmente aguardando reparos em estaleiros da Holanda e o «Presidente Dutra» em breve chegará a estaleiros suecos para reparos necessários.

DESPEZA ABSURDA

Só com a compra das três casqueiros suecos, dispendemos nada menos de 16.700.000 coroa suecas, que no câmbio oficial de 3,60 representam nada menos de 4.600 milhões de cruzeiros. Não é de estranhar, portanto, a falta de divisa estrangeira para o governo para obter créditos à importância de 4.600 milhões de cruzeiros. E para as encomendas de construções nacionais não empresta um centavo sequer. É possível haver prova mais cabal do desejo de Vargas de anular nossa indústria de construção naval?

“REDOBROU NOSSO ENTUSIASMO”



Os ajudistas Maria de Lourdes da Fonseca Góis, João Italcantieri, José Moisés, Armando Ferreira e outros, foram presos quando faziam um comando de ajuda à IMPRENSA POPULAR. Até cartas particulares e documentos de identidade de Maria de Lourdes os beaguins roubaram. Logo que foram libertados os ajudistas dirigiram-se à nossa Redação, onde declararam ao repórter: «Estamos mais que nunca dispostos a trabalhar pelo êxito da Campanha dos Vinte Milhões. Esta violência policial só serviu para mostrar a justiça de nossa luta e redobrar nosso entusiasmo». No clichê os ajudistas falando ao nosso redator.

CAVA CHATÔ O CANAL DA "MAUÁ"

O naseucubando Assis Chateaubriand está presidiando o Ministério Jango Goulart, através do seu vassalo Doutel de Andrade, para conseguir o canal de on-

da curta da Rádio Mauá. Neste sentido, o vende-pátria já iniciou em seus jornais uma «campanha psicológica», baseada em de costume no anti-comunismo. Chatô quer anedotizar Jango, o se a Mauá perder o canal de onde curta, este vai para a União Soviética.

Do mesmo tempo, Chatô apala todos os dias, madrugada dentro, no gabinete e na rua, seu vassalo Doutel de Andrade, esborba da 3.ª página do «O Jornal». Este responde sempre: «Mas não é possível, dr. Assis. Não é possível». O Nauseabundo, porém, insiste.

Doutel de Andrade, que é empregado de Chatô e presidente da Fundação Rádio Mauá, está num verdadeiro impasse. Não sabe o que fazer. Chatô está de botão armado contra a Rádio Mauá e não deixa por menos.

Reuniões

FESTA DE NATAL NA PENHA

A União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos convidou as sócias e amigas a comparecerem com seus filhos a uma festa de Natal que fará realizar no dia 27 do corrente, às 17 horas, em sua sede à rua Costa Rica, 285, na Penha. A festa constará de uma sessão cinematográfica e outros atos.

Malik Conferencia Com Churchill

NOTA INTERNACIONAL

A PROPOSTA DE EISENHOWER E A RESPOSTA SOVIÉTICA

O discurso de Eisenhower sobre o controle da energia atômica representa, nada mais nada menos, do que uma redição adaptada do Plano Baruch. Tal como o Plano Baruch, a proposta Eisenhower tem a grande vantagem de não tornar ilegal o uso das armas de destruição em massa. O próprio "New York Herald Tribune", referindo-se à proposta Eisenhower, observa que "os estoques fantásticamente destruídos de bombas atômicas permanecerão nas mãos do mundo dividido".

Com efeito, Eisenhower propõe apenas a criação de um organismo internacional que recetará certas cotas de materiais atômicos. Esse organismo será responsável pela aplicação da energia atômica para fins pacíficos.

Se o Plano Baruch foi rejeitado porque não colocava fora de lei as armas atômicas, como pode ser aceite o plano Eisenhower, tal como foi formulado, que também não cogita da proibição das armas nucleares?

Em artigo publicado no "New York Herald Tribune", David Lawrence afirma que a proposta de Eisenhower é um "documento de estratégia psicológica da guerra fria e um dos mais hábeis documentos lançados ao governo soviético".

Em vista de todos estes fatos, como explicar a atitude do governo soviético, resolvendo-se a discutir a proposta Eisenhower? Embora analisando todos os aspectos negativos da proposta do presidente norte-americano, o governo soviético, nem por isso, deixou de

aceitar sua discussão. O governo soviético, evidentemente, não ignora a importância de qualquer discussão em torno de um problema ligado à diminuição da tensão internacional e à defesa da paz mundial. Portanto o governo soviético não poderia deixar de aceitar o debate em torno da proposta de Eisenhower, apesar de todos os vícios de origem dessa proposta. O governo soviético, igualmente, não ignora que o povo americano é favorável a negociações diretas para a supressão da tensão internacional. A aceitação do Plano Eisenhower, pela União Soviética, para objeto de exame, desarma esse "documento de estratégia psicológica da guerra fria" e coloca diante dos povos e nas mãos deles, a solução de um dos problemas fundamentais de nossa época: tornar impossível a guerra atômica, através da proibição das armas atômicas, do controle desta proibição e da utilização para fins exclusivamente pacíficos de todos os materiais atômicos.

Assinada Ontem a Extensão do Aumento

Vitória Exclusivamente da Luta dos Bancários

Presentes diretores do Sindicato ao ato de assinatura no Ministério — Falam a IMPRENSA POPULAR, o presidente do Sindicato e o líder bancário Olimpio de Melo

SOMENTE ontem, ao contrário da que informaram alguns jornais, foi assinado oficialmente pelo sr. Gilberto Cordeiro de Sá, diretor do DNT, a extensão, aos bancários cariocas, do aumento conquistado pelos bancários de São Paulo. A extensão foi feita baseada na Portaria Ministerial nº 173, datada no dia 21 do corrente, pelo sr. João Goulart.

A extensão ficou restrita ao Distrito Federal, ao contrário das declarações do sr. João Goulart, que seria para todo o Brasil.

VITÓRIA EXCLUSIVAMENTE DA LUTA

Instado a falar a respeito, ainda no gabinete do Ministério, o sr. Perpiraz declarou:

— A extensão do aumento é, sem nenhuma dúvida, uma vitória apenas do esforço de luta dos bancários, vitória que, aliás, requer um esforço de vigilância da corporação, diante da ameaça dos banqueiros de impetrar mandado de segurança. O Sindicato mantém a convocação da assembleia do dia 28. Neste dia ou festejaremos a vitória, ou nossa luta tomará um novo rumo.

Ouvindo também pela reportagem, o líder bancário Olimpio de Melo, após endossar as palavras do presidente, acrescentou:

— O Governo deve ser o primeiro a autorizar a extensão imediata para os bancos a ele pertencentes. Se os banqueiros não cumprirem essa determinação, temos à greve e a essa altura apoiados pelo próprio ato governamental.

LONDRES, 23 (A.F.P.) — O embaixador da União Soviética em Londres, sr. Jacob Malik, conferenciou hoje de manhã, no Foreign Office, com o sr. Anthony Eden

ALMOÇO COM CHURCHILL
LONDRES, 23 (A.F.P.) — Confirma-se em Downing Street nº 10, que o sr. Jacob Malik, embaixador, al-
União Soviética na Grã-Bretanha, almoçou hoje com sir Winston Churchill e sua esposa, nos Chequers, residência

Realizado logo após o encontro do embaixador soviético com Anthony Eden

oficial de campo do Primeiro Minis-

O embaixador soviético seguiu para Chequers depois da entrevista que nas últimas horas da manhã teve com o sr. Anthony Eden, no Foreign Office, e que durou 20 minutos.

A última entrevista de Churchill com o sr. Malik data de 3 de Junho

do corrente ano, pouco depois da chegada do novo embaixador soviético a esta Capital e algumas semanas antes da enfermidade do Primeiro Ministro.

O encontro Churchill-Malik, em junho último, ocorreu pouco depois do famoso discurso de 11 de maio pronunciado por Churchill, no qual o Primeiro Ministro lançara a ideia de um

encontro dos chefes de Governos das três potências.

NAO HA COMENTARIO

LONDRES, 23 (A.F.P.) — De-
clara-se, na Embaixada da U.R.S.S. nesta Capital, que não será feito comentário de modo algum sobre o encontro do sr. Jacob Malik com sir Winston Churchill, no decorrer do almoço oferecido pelo Primeiro Ministro ao embaixador, na residência de Chequers.

CRESCER A GREVE DOS TRANSPORTES NA FRANÇA

PARALISADO O TRÁFEGO ATÉ NA ÁFRICA DO NORTE — NOVAS ADESÕES — APOIO DOS POSTALISTAS

PARIS, 23 (A.F.P.) — Os serviços de segurança aérea ainda hoje continuam em greve, o tráfego está completamente paralisado na metrópole e na África do Norte.

Por outro lado, nos Correios, Telégrafos e Telefones, depois da ordem de greve lançada ontem aos agentes postais das estações ferroviárias e dos serviços ambulantes pela C.G.T., apoiada pelos comunistas e autônomos, registrou-se maior número de adesões e a distribuição do Correo está completamente paralisada nas estações ferroviárias parisienses. As Federações Postais C.F.T.C. (Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos) e A.C.G.T. — FO Força Operária de tendência socialista) não tomam parte na greve.

No interior, as agências postais das estações de Lyon, Grenoble, Bordeaux e Saint Etienne teriam sido particularmente afetadas. Em várias outras grandes cidades, especialmente Marselha e Toulouse, as ordens de greve teriam sido obedecidas.

CRESCER O MOVIMENTO

PARIS, 23 (I.P.) — Em virtude da ordem de greve lançada pelas federações dos postalistas C.G.T. (com apoio dos comunistas) e autôno-

NOVA ADESAO

PARIS, 23 (A.F.P.) — No-
ticia-se em fonte sindical que o pessoal da central radiotelegráfica aderiu ao movimento de greve desencadeado pelo pessoal dos escritórios das estações dos Correios, Telégrafos e Telefones.

René Coty
Novo Presidente
Da França

VERSALHES, 23 (A.F.P.) — Foi eleito Presidente da república francesa o senador René Coty.

A eleição se verificou no décimo terceiro escrutínio de pleito que se vem desdobrando, no Congresso, desde o dia 17 do corrente.

Há Norte-Americanos Que Desejem Voltar ao Seu País? Não!

RESPONDERAM OS PRISIONEIRO DE GUERRA IANQUES NA COREIA

PAN MUN JOM, 23 (A.F.P.) — Os prisioneiros de guerra norte-americanos, os ingleses e os sul-coreanos, rejeitaram hoje a proposta que lhes era oferecida de voltar aos seus países. Explorará a noite o período de noventa dias de negociações, previsto pela convenção de armistício. Anunciou os prisioneiros serem considerados como ausentes sem permissão pelas autoridades dos respectivos países e dentro de algumas semanas serão libertados.

Reunidos num pequeno campo com uma dúzia de cerce de fios metálicos simbólicos e situado ao pé de minúscula colina na imensa planície de Kaesong, 19 norte-americanos, um inglês e 103 sul-coreanos não se deram ao trabalho de ouvir os apelos e as mensagens difundidas pela última vez, em sua atenção, pelas autoridades americanas.

PREFERIRAM A DANSA E O CANTO

Os quatro alto-falantes colocados no pequeno arvoredo que acompanha os fios exteriores difundiram durante uma hora três apelos respectivamente destinados aos norte-

americanos, aos ingleses e aos sul-coreanos, repetindo quatro vezes cada um desses apelos. Os prisioneiros haviam preferido a música coletiva à dança e ao canto, dando os gritos uníssomos que abafam os discursos. Agitando os braços, eles batiam no solo gelado e davam gritos cadenciadamente com as mãos unidas!

Quando terminou a radiodifusão, um dos norte-americanos gritou: «Há norte-americanos que desejam regressar ao seu país?». Todos os prisioneiros norte-americanos responderam então com voz forte: «Não».

O único prisioneiro britânico perguntou igualmente se os britânicos desejavam regressar, respondendo à própria pergunta: «Não».

CONTACTO COM A IMPRENSA

TOQUIO, 23 (A.F.P.) — A Comissão Na-
tra de Repatriamento permitia que todos os prisioneiros que não querem ser repatriados conversassem amanhã, na presença da imprensa, no campo coreano, juntamente com representantes da cidade Comissão.

Greve na Civilhidro

CERCA de 200 operários da Civilhidro, empregados nos serviços de dragagem daquela empresa, para listar ontem os trabalhos exigindo o cumprimento do acordo firmado por ocasião da greve dos marítimos.

Segundo fomos informados à hora em que encerrávamos nossos trabalhos, a Federação dos Marítimos providenciou junto ao Ministério do Trabalho o adiamento de determinada importância a Civilhidro, para que pague seus operários, já que o governo se recusa a pagar as contas que deve à Civilhidro.

da Georgia, que era uma filial da espongagem britânica.

Mascarando sua atividade de inimigo mortal do Poder Soviético, Beria procurava esconder a máscara de "bolchevique" para enganar o Partido e o povo, para galgar postos de responsabilidade e, assim, melhor servir os seus torvos desígnios. Enquanto isto, mantinha contacto e ampliava sua ligação secreta com os serviços de espionagem estrangeira através dos agentes por eles enviados à URSS. Vários desses agentes anti-soviéticos deixavam de ser desmascarados e fugiram ao mercado cativo por intermediação de Beria e seus cúmplices.

No curso de sua atividade criminosa, Beria, dos postos que conseguiu galgar, organizou uma série

de maquinções e atos terroristas contra militantes e dirigentes comunistas que ele suspeitava terem alguma informação sobre sua vida de aventureiro e traidor. M. S. Kédrov, destacado do militante bolchevique, foi assim eliminado por Beria e seu bando. Ordanikidze, que nutria sérias desconfianças sobre as atividades de Beria, sofreu de sua parte forte campanha (desenvolvida pelos métodos mais torpes). Depois do falecimento de Ordanikidze, Beria procurou vingança em pessoas da família dele, contra as quais tentou empreender ferozes perseguições.

Quando da morte de Stálin, o abjeto traidor julgou chegado o momento de fazer o golpe mortal que tramava contra o regime soviético, apoderando-se do

Greve a Partir...

tra tomada anteriormente da paralisação dos serviços apenas nos serôs, a partir do próximo dia 27, em sinal de protesto contra a intemperança e a crueldade patronal. Para isto, explicaram a importância da medida, pois, além de causar diminuições sensíveis nas suas atividades, daria lugar a que as empresas transvassem algum golpe contra o movimento.

Nosso caso é de paralisação geral — salientou um dos oradores.

A seguir conceituou a aplicação da corporação em torno do Sindicato para o maior êxito da luta.

SOBRE A MESA-REDONDA

Esta assembleia teve o fim de apreciar os resultados da mesa-redonda

Natal da...

de Santa Cruz estão as oficiais da FAB, comandados pelo Superior Tribunal Militar, depois de unanimemente absolvidos na primeira instância.

Nesta oportunidade, a ABDH (Associação Brasileira de Direitos Humanos) para todos os patriotas e militares que os trabalhadores da light, especialmente, vitêm os companheiros presos na "maternidade" que os oficiais da AB, presos na Base Aérea de Santa Cruz, entre os quais se encontra o jovem tenente Mauro Vinícius de Queiroz, sejam visitados pelos patriotas militares e civis.

Pensão do Papai

melhor pensão de Co-
cabana. Asselo e res-
solto.

Rua Ronaldo de
Carvalho, 74

Rádios e Televisões con-
seriam-se com garantia
Telefones para 22-3070 e
chamar Benévolo.

Se a Light não...

através de seu superinten-
dente o nativo Chô Romão
Farinha tem respondido
sempre com visível pro-
posito de acinchar os tra-
balhadores: «Não temos lu-
cros, não podemos pagar
isto é um balde de ensabo-
para novo aumento de ta-
rifas.

Sobre esta atitude do su-
perintendente da Carica, re-
gistramos a opinião do
trabalhador Henrique Couto:

PELO AO POVO

O Natal das Famílias dos Pro-
cessados e Perseguidos
por motivos políticos será re-
alizando depois de amanhã, dia 26,
na Avenida "Aristida, 109 (Pe-
na-Circular), onde haverá, in-
clusivo, distribuição de brin-
quedos às crianças.

A Associação Brasileira de
Defesa dos Direitos do Homem
pede aos patriotas que enviem
seus desenhos para a Avenida
Presidente Vargas, 829, 16º an-
dar, sala 1.020.

DE A. CAMPOS
(CHURCHILL DESTA)

Montadoras unânimes, por processo norte-americano, extra-
ções difíceis e operações da boca — BRIGADE FIXAS E MOVIS-
(Banco) com material garantido por preços razoáveis. (Consu-
tório) Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 901. As terças, quin-
tas e sábados, e Rua D. Manoel, 31 (Sobrado), às segundas,
quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874

Um Jornalista Brasileiro no China

Nasce uma nova vida sobre o rio Pérola

(CONCLUSÃO DA 1ª. PAG.)

O principal trabalho desses barcos é a pesca, mas também o transporte de produtos alimentícios da Província de Kuangtung, de que faz parte Cantão, no sudoeste da China, depois da comunicação, transporte de passageiros, passagens, etc. Para ir de uma margem à outra da cidade, a população de Cantão também se utiliza, ou principalmente, da grande ponte Hai Chu, que quer dizer "peleira do mar". Esta grande ponte de ferro do governo do Kuomintang e seus altos oficiais, em sua fuga precipitada à aproximação dos soldados do Exército Popular, conseguiram des-
truí-la em grande parte. Hai Chu foi re-
construída em seis meses, logo imedia-
tamente.

Converso com alguns homens e mu-
lheres do Rio Pérola. Na dinastia Ming
nenhum trabalhador do Pérola podia descer
à terra, ou qualquer membro de sua famí-
lia. Seria espancado pelos guardas e le-
vado à prisão. Os marinheiros, por exem-
plo, na dinastia Chín, eram impedidos de
participar de exames para oficiais. De-
canto o Kuomintang, a opressão mudou
de forma, mas não diminuiu. Não tinham
direitos políticos nem econômicos de qual-
quer espécie, não podiam votar. Os pe-
quenos de cáis eram os despotas executivos
do Kuomintang. Cobravam taxas de loca-
ção verdadeiramente fantásticas em rela-
ção ao que podiam produzir ou ganhar os
trabalhadores. Higiene, nenhuma. Não
havia sequer água potável. Conheciam
extremos de miséria (praticamente esta
vam impedidos de pescar). Alimentavam-
se de sopa de arroz, raiz de árvores, al-
gumas verduras, como aconteceu para a
população de Cantão. Entre as mulheres
há 90% de analfabetas, e 80% entre os
homens. Um par de sapatos, precisava du-
rar vários anos. Usavam-nos raras vezes

foram mobilizados pelo governo popular
para lutar pela diminuição das taxas de
locação (a locação não é feita pelo gover-
no). As taxas diminuíram entre 50 e 60%.
Para se ter uma ideia de quanto eram
exorbitantes essas taxas, basta citar o cáis
de um trecho que se chama Ta Chi To, a
taxa de locação custava 4.000 libras de
arroz (correspondente) por mês! Hoje,
custa apenas mil.

No terreno da educação, luta contra o
analfabetismo, a população do Rio Pérola
recebe intensa assistência. Há seis esco-
las primárias, com 2.300 alunos; sete es-
colas noturnas para os adultos, com mil
alunos. Dezenas de alunos já fazem o cur-
so secundário. Foi criada uma Casa Po-
pular, com sete postos diferentes. Foram
também estabelecidos cursos de ensino po-
lítico. Há uma escola primária que fun-
ciona sobre uma embarcação, junto ao
cáis. Grande parte dos alunos chega à es-
cola nos pequenos barcos de sua própria
família, ou se sua casa (o barco) está na
proximidade, a pé. Não comem mais só-
mente arroz, mas o melhor arroz da China.

Antes lhes faltava a higiene mais rudimen-
tar. Hoje existe um hospital, que fica
na cidade. Todos os anos são obrigatori-
mente vacinados, inclusive contra o cólera.
A vida desses homens (vi dezenas e
dezenas de barcos a remo dirigidos por
mulheres) faz-se inteira sobre o rio. Foi
criada uma Cooperativa de Produção, que
já conta com dez mil membros, e que
faz em barco a venda dos produtos. As
seleções também foram feitas nas embar-
cações, apesar da proximidade da terra de
poucos metros. Gerações inteiras têm tido
sua habitação nos próprios barcos, junto
ao cáis. Hoje é grande o número de fa-
mílias que possuem várias embarcações,
depois que melhorou sua situação material
com as medidas de proteção tomadas pelo
governo popular. A Cooperativa dos Pes-
cadores é de extraordinária importância
para a vida econômica da população do
Rio Pérola. Os pescadores, até 1949, são
o Kuomintang, eram obrigados a vender
o fruto do seu trabalho por quantias ínfimas, ao sabor dos interesses dos grun-
des que mantinham o comércio e a indústria
do peixe. E nem sempre tinham o mer-
cado garantido. Hoje a Cooperativa liber-
tou-os dos especuladores, e eles têm sem-
pre garantida a colocação do seu produto.

EGYDIO SQUEFF

De mês em...

agora no mês está crescendo
de maneira barbaça. Duns
analis efetuados por quimicos
do Ministério da Agricul-
tura nos laboratórios da pro-
pria COPE confirmam esse
fato. A primeira delas acusa
o seguinte resultado:

	%
Densidade	1.029,2
Acidez	18
Gordura	3,1
Extrato seco	10,55
Saetose	Presente
Adicionamento	
de água	50%
Um mês depois nova análise de leite "esterilizado" deu o seguinte resultado:	
	%
Densidade	1.024,0

Acidez 11
Gordura 2,6
Extrato seco 10,54
Saetidade Presente
Adicionamento
de água 60%

No leite considerado nor-
mal, as proporções de den-
sidade, acidez, gordura, etc
são consideravelmente maio-
res que as dos quadros aci-
ma.

VARGAS E' CONVIVENTE

O governo demonstra, atra-
vés das palavras de seus
próprios porta-vozes, que pou-
co se sabe da vida que o leita-
do brasileiro vive com água.
Leva o seu crime à perseguição
de autorizar a COFAP a con-
ceder um aumento de 60 cen-
távios (portaria de 16 de no-
vembro) e de custódias ainda
um outro, este homologa-
do pelo Ministro do Tra-
balho, Jango Goulart, que
vai elevar, em Cr\$ 0,70 e 1
centavo, respectivamente, os
produtos a granel e envasa-
dos.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM
ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Av. Presidente Vargas, 502 — 21.º e 22.º and. — Rio de Janeiro

BANCARIOS

ASSINADA A PORTARIA SOBRE A EXTENSÃO DO ACORDO
DE SÃO PAULO AO DISTRITO FEDERAL

Suspensa a paralisação de 15 minutos

Levamos ao conhecimento da classe bancária que, de con-
formidade com a Portaria Ministerial nº 173, de 21 de setem-
bro e Portaria do Bojo do Diretor Geral do Departamento
Nacional do Trabalho, foi assinado e tornado obrigatório o
acordo celebrado entre o Sindicato dos Bancos no Estado de
São Paulo e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimen-
tos Bancários de São Paulo, a todos os integrantes das categorias
econômica e profissional, representados pelas entidades con-
dutoras do Distrito Federal.

Outrossim, comunicamos que a Assembleia Geral Extraor-
dinária deverá ser realizada no dia 23 do corrente, no Teatro
João Caetano, ficando, entretanto, suspensa a paralisação de
15 minutos marcada para os dias 24 e 25 deste mês.

CONVOCACAO

Para a Assembleia Geral Extraordinária, convocada para o dia 23 do corrente, no Teatro João Caetano, fica a seguinte convocação:

1) Letram de ordem e aprovação da ata da sessão anterior
2) Aprovação do relatório do verba do orçamento de 1953;
3) Campanha de aumento de salários.

Ata de Janeiro, 23 de dezembro de 1953.
LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO FERREIRA — Presidente.

Anunciada a Presença de Fangio no Circuito da Gávea

EM ATIVIDADE O FLAMENGO

Preparando-se para o jogo de 2a. feira contra o América o Flamengo estará em atividade hoje, realizando um treino leve na Gávea. Não têm problemas os rubro-negros. Na peleja de 2a. feira à tarde a equipe que enfrentará o América será a mesma que abateu sensacionalmente o Fluminense.

MARINHO NÃO ESTÁ INUTILIZADO PARA O FUTEBOL



Marinho al aparece entre os seus companheiros do ataque tricolor.

Operado ontem pela manhã ficará inativo 6 meses — Gessada a perna direita depois da intervenção cirúrgica. — Mais otimista o dr.

Paes Barreto

A nota triste do Fla x Flu foi a contusão sofrida pelo centro-avante Marinho, do Fluminense. O jogador num ataque dos tricolores chocou-se com Pavão e Garcia e depois disso foi obrigado a deixar o gramado de maca, sendo imediatamente examinado pelo dr. Paes Barreto.

NAO ESTA INUTILIZADO
As primeiras informações eram de que Marinho estaria inutilizado para a prática do futebol, pois sofria ruptura dos ligamentos do joelho direito.

A impressão inicial do dr. Paes Barreto era essa e, diante disso, o pânico foi geral no vestiário do Fluminense, depois do jogo. Zé Moreia lamentava o ocorrido, Paes Barreto providenciava a remoção do jogador para o Hospital da Cruz Vermelha, enquanto Marinho chorava copiosamente, pensando que estava inutilizado para o futebol.

Ontem pela manhã, porém, depois da operação realizada no joelho do jogador, o dr. Paes Barreto mostrava-se mais otimista. Soube-se, então, que Marinho não estava inutilizado para as atividades desportivas.

A operação durou mais de três horas, tendo o jogador a seguir gessada a perna.

Marinho ficará fora dos gramados um tempo não inferior a seis meses, mas voltará a jogar, embora isto não seja para já.

FERNANDO, O NOME DA SEMANA

O arquetipo Fernando, do Bangu, pela atuação espetacular que teve no jogo com o Botafogo é, evidentemente, o nome da semana.

Outros brilharam nesta terceira etapa do torneio final, porém, o jovem goleiro albi-rubro destacou-se sobremaneira e assim foi o distinguido.

ATRAVESSOU O RIO NILO

CAIRO, 23 (AFP) — O nadador francês Raphael Moran venceu a grande maratona aquática do Nilo, percorrendo a distância de 42 quilômetros em 13 horas, 55 minutos.

Em segundo chegou o egípcio Abdel Latif, seguido-se o argentino Antonio Abertondo e o grego Janos Zircanos.

Os demais 26 concorrentes abandonaram.

Fangio no Circuito da Gávea

Convidado pelo Automóvel Clube do Brasil o famoso volante argentino Juan Manuel Fangio mostrou-se desejoso de participar do circuito da Gávea, agora transferido para o dia 3 de Janeiro.

A presença de Fangio, não resta a menor dúvida, seria o grande acontecimento da famosa prova automobilística.

DESMENTIDO AO «LIFE»

NOVA YORK, 23 (AFP) — «Fiquei desagradoavelmente surpreendido ao ler uma declaração a mim atribuída, a que entretanto nunca fiz, segundo a qual teria dito que esse carro, não é pela glória, mas sim pelo dinheiro», declarou o campeão automobilístico argentino Juan Fangio, em uma carta dirigida ao «Life».

Na realidade — continuou o volante — quando fui interrogado por um jornalista, declarei-lhe que me sentia feliz por ter ganho para

«Lancia», mas estava pessoalmente deprimido com a morte de Felice Bonetto, um companheiro de equipe e um bom amigo. Naturalmente, sei que é particularmente difícil fazer o relato dessa prova e que é preciso levar em consideração o obstáculo que constitui a diferença de idiomas. Ficaria reconhecido, entretanto, se fosse retificado esse erro.

Em uma nota da direção, «Life» precisa: «Fangio é um dos cidadãos mais ricos da Argentina e seu principal interesse é a competição automobilística. A declaração em questão provém de uma agência de imprensa».

Difícil a Presença de Belini

Treinou quinze minutos e sentiu a contusão — Alfredo de sobreaviso — Movimentou-se o Vasco para o jogo com o Botafogo — Mantido Maneca

Flávio Costa reuniu os seus pupilos para um treino de conjunto em São Januário, na manhã de ontem. Prepararam-se assim os vascaínos para o sensacional clássico, com o Botafogo, partida esta que vai ser jogada domingo no Estádio Municipal do Maracanã.

Os vascaínos este ano venceram por duas vezes a equipe de Gentil Cardoso. Na certa os botafoguenses estão ansiosos para ir à torra. Portanto, o Vasco está se preparando, pois, os alvinegros, que estão com um ponto perdido, resultado do empate com

o Bangu, voltaram à cancha loucos de reabilitação, devendo os componentes do time do «Glorioso» empagarem-se a fundo nesse match espetacular.

Flávio não descuidou e está sempre predicando aos seus pupilos sobre a importância do prélio, e que não se julgam com as últimas atuações pouco favoráveis do conjunto de General Severiano.

(Amauri) e Jorge; Maneca, Vavá, Alvinho, Pinga e De-Jair.

SUPLENTE — Osvaldo; Imael e Elias; Amauri (Al-demar); Osvaldo II (Danilo) e Beto; Sabará (Pedro Bala), Ademir, Ipojuca, Nelson e Hágio.

BELLINI SENTIU A CONTUSÃO

O magrelo do Vasco da Gama Bellini, treinou apenas quinze minutos. Retirando-se logo após, devido sentir novamente a contusão que o vem mantendo afastado do pólo titular. São muito remotas as esperanças de que o Vasco conte com Bellini. A fim de participar do cotejo de domingo, o craque deverá permanecer inativo. Alfredo, que o vem substituindo, e com regular atuação, manter-se-á na posição em pauta.

SOBRE O TREINO

A prática teve a duração de noventa minutos.

Os titulares perderam para os suplentes por 4 a 3. Tontos de Vavá (2) e De-Jair pelos efetivos; para os suplentes Sabará (2) e Ademir (2).

As equipes formaram com a seguinte constituição: **TITULARES** — Ernani (Carlos Alberto); Bellini (Alfredo) e Haroldo; Eli, Mirra

RECORDAÇÕES RODADA

Bem, senhores, aí está o Flamengo todo fogoso, com «pinta» de campeão.

E tem o rubro-negro motivos demasiados para estar em grande euforia.

O Flamengo realmente entrosou-se.

Sua defensiva, que era o ponto fraco do quadro, agora firmou-se e no Fla x Flu tomou conta do ataque do Fluminense.

Dessa vez o Fluminense, sem cumprir uma atuação regular, jogou melhor do que no Fla-Flu final do retorno. Alguns imbecis, encanecidos na idade e também na mentalidade, não admitem se faça restrições aos adversários do Flamengo, mesmo quando o rubro-negro vence incontestavelmente como aconteceu nos dois jogos contra o Fluminense.

Para eles não se pode dizer que Pinheiro cometeu ploxotadas, que Telé jogou sem o brilhantismo normal, que Robson não foi o elemento desenvolvido que costuma ser.

Cegos pela vitória do clube da sua preferência não enxergam as falhas do adversário.

Vamos dizer a bem da verdade que o Fluminense lutou, que o Fluminense correu, que o Fluminense, depois que fez o primeiro goal, procurou incessantemente o empate.

Quem analisou, porém, o panorama técnico da peleja, terá visto evidentemente o seguinte: o Flamengo foi um quadro sem erros, enquanto o tricolor cometeu falhas fatais, a exemplo dos lances que originaram os dois tentos do rubro-negro.

É bom que fique claro o seguinte: achamos que o Flamengo venceu com categoria. Isto não importa em dizer, porém, que o Fluminense tenha atuado bem.

O Flamengo, voltamos a dizer, está com «pinta» de campeão. Se realmente conseguir o título, isto não será uma injustiça, pois o cetro estará em boas mãos.

Cremos assim que, apesar de tudo isso, o Fla x Flu tenha agradado.

Os rubro-negros viram confirmados todos os atributos de sua valorosa equipe.

Os tricolores sofreram uma decepção com a derrota, mas tiveram novamente em ação o arquetipo Castilho que, defendendo sensacionalmente um penalti de Rubens, provou que esse negócio de «clerícia» é conversa de torcedor...

Rubens Aprovou Como "Ponta de Lança"

Dois gols marcou o jogador americano no ensaio de ontem — Was-sil na ponta direita e Valeriano no centro, as alterações previstas Boa a prática da América

Exercitaram os americanos, ontem pela manhã, praticando o primeiro coletivo da semana.

Bom treino efetuaram os rubros sob a direção de Otto Glória, no qual o preparador teve oportunidade de observar as peças que o preocupam no conjunto americano.

Vai o América enfrentar o Flamengo, sábado próximo. Os americanos sabem perfeitamente o valor do adversário que terão de lutar. O Flamengo e, sem ajuda, a equipe mais provável a obter o cetro deste ano. O conjunto rubro-negro é algo de um esforço, mas é dedicado, porém, que rendeu frutos e vem massacrando inaproveitavelmente seus adversários como um rôlo compressor. Os rubros necessitam da vitória, já que têm uma derrota neste turno e outra lhes será fatal. No entanto, cuidam-se com todo o esmero para a luta titânica que travarão contra o Flamengo.

DEALHES

SOBRE O EXERCÍCIO

O ensaio teve a duração de noventa minutos. Os titulares, atuando com bom desempenho, sobrepuseram a equipe de suplentes por 4 a 0. Gols de Rubens (2), Wassil e Ollio. Os quadros.

TITULARES — Osmi; Cáca e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hágio; Wassil (Leônidas); Rubens, Valeriano (Romelro), João Carlos e Ollio.

SUPLENTE — Julião; Edson e Joel; Didi, Agnelo e Alzemiro; Jorginho (Ivo), Maneco, Zé Henrique, Guilherme e Ferreira (Camelinho).



Jorginho. Mais uma vez treinou entre os reservas

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Flamengo x América Segunda-Feira à Noite

Em 1955 a decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol — Paes Barreto esperançoso na volta de Marinho

O jogo Flamengo x América foi transferido de sábado à tarde para segunda-feira à noite no Maracanã.

FINAIS EM 1955

No caso do Rio e São Paulo se classificarem para as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, estes jogos serão adiados por um ano, realizando-se em março de 1956, conforme decisão ontem da C. B. D., após conferência com representantes da F. M. F. e da Federação Paulista de Futebol.

PAES BARRETO ESPERANÇOSO

Falando sobre o caso Marinho, o dr. Paes Barreto declarou ontem à noite à IMPRENSA POPULAR: «Não posso considerar o jogador inutilizado, pois como médico tenho esperanças de futuramente vê-lo em campo. Somente daqui a três meses, quando retirar o gesso, é que terei a palavra final».

S. PAULO 3 x 1

Pelo certame paulista o S. Paulo abateu o XV de Jai ontem à tarde por 3 x 1.

Écos do FLA-FLU

por CRIÓVALDO RANGEL

O Maracanã surgiu estufante de luz e arrebatamento. Dentre em pouco, ali se travaria um Fla-Flu. As dependências do estádio estavam repletas de público, do lado de fora o atravancamento se fazia sentir com os esbarrões, as dificuldades para o acesso ao maior estádio do mundo, que tinha ainda lacunas visíveis.

Fla e Flu, entraram na cancha e foram ovacionados delirantemente pelos torcedores. Fez-se um silêncio geral quando do início da contenda, para logo após estrugir em gritos, ruídos e o zunzum entrecortados o sussurro surdador.

E o jogo começou.

As duas equipes não se entrosaram nos primeiros minutos. Notava-se um excesso de passes errados. O Flamengo, no entanto, tinha em seus componentes maior vivacidade, despreendimento e ânimo.

Os tricolores pareciam confusos. Pouco a pouco, os rubro-negros foram evidenciando maior volume de jogo, concatenando melhor as jogadas. Os primeiros minutos de experimentação passaram. O Fluminense, entretanto, continuou no mesmo. Uma defesa claudicante (não era só pelas extremas que os do Flamengo infiltravam-se, no centro da retaguarda tricolor também), onde apareciam apenas Bigode e Pinheiro mais firmes. A ofensiva isolada. Com a apagada atuação de Telé (esteve numa noite péssima, o «homem-chaves»), Didi foi obrigado a recuar, pois, Robson não dava conta do recado de armar o jogo, e ainda o isolamento de Marinho e Quincas (figuras decorativas), a ofensiva tricolor estava praticamente impotente enervante.

Enquanto isso o Flamengo, embora não praticasse o mesmo «tato» de jogo do Fla-Flu anterior, atuava bem melhor que o tricolor, mais harmonioso, menos confuso e até regularmente técnico. A defesa vascaína alinhava-se a seu ataque, que penetrava constantemente na área do time de Zézé Moreira. Numa dessas investidas os rubro-negros aproximaram-se pela direita, os defensores tricolores «bobearam» e a pelota ficou «sambando» dentro da área depois da furada de Joel, e Benítez não teve dificuldade em emaranhar o baio de couro nos barbares da meta defendida por Castilho. 1 a 0 para o Flamengo. E continuaram os rubro-negros mais desenvolvidos, alardeando classe, até que numa incurável afolia do ponteiro Joel, Bigode trancou-o ilegalmente cometendo «foul-penalty». Rubens cobra bem, e Castilho defende melhor. A torcida, do grêmio de Alvaro Chaves se emociona, e espera-se uma reação dos companheiros de Pindaro que não veio, pois logo a seguir terminava o primeiro tempo. A reação ficou adiada para a etapa complementar.

E veio a fase final. Os tricolores continuaram desconexos. O Flamengo é que foi à frente, e numa outra falha da defensiva das três cores, quando Pindaro e Pinheiro pularam na pelota, o arisco Índio esperou a «deixa» e fulminou de canhota, assinalando o segundo tento dos rapazes da camisa vermelha e preta.

Dal em diante, o panorama não mudou. Os rubro-negros continuaram regularmente e os tricolores desorientados. Mais tarde, Marinho (centro-avante), retirado da cancha numa maca. A partida está desinteressante, quando numa indecisão lamentável de Marinho e Garcia, Quincas aproveita a situação para marcar o goal de honra do Flu.

E o Flamengo passou por um susto, pois, todo o quadro tricolor, dessa vez, resolveu atacar, mas a defesa rubro-negra suportou bem o assédio dos companheiros de Didi.

Até, que Mário Viana trilhou o apito final dando por encerrado o prélio, em que o Flamengo ratificou a vitória do retorno pelo mesmo placard de 2 a 1. A vitória de Fla foi justa, e com mais alguma chance poderia o marcador ser maior. Na verdade esse Fla-Flu não foi tão bom quanto o primeiro, mas os companheiros de Esquerdinha apresentaram-se com «pinta» de campeões. E, dificilmente, se o Flamengo continuar assim, perderá este terceiro turno. Estão os rubro-negros na trilha certa, como o Flamengo dos velhos tempos, firmes, seguros, gloriosos e homogêneos, a fim de dar a sua torcida, que bem a merece uma satisfação grande, fazendo assim brilhar o pavilhão da gávea ao tempo em que o torcedor rubro-negro começa a gritar: «Flamengo, Flamengo, tua glória é lutar!»

OUTROS ESPORTES

ADIADA A GÁVEA — Atendendo ao pedido dos próprios corredores, a diretoria do Automóvel Clube do Brasil resolveu adiar para o dia 3 de Janeiro o «Circuito da Gávea», marcado para domingo próximo. O motivo da transferência se prende a ausência desta Capital do Presidente da República no domingo próximo.

BASQUETEBOL — As primeiras horas de ontem, retornaram ao Rio, os basquetebolistas do Flamengo, que estiveram disputando o certame continental dos campeonatos do Chile, certamente este do qual foi um dos vencedores. Viajaram os rubro-negros em avião da Panair, tendo desembarcado no Aeroporto do Galeão.

MOTOCICLISMO — Domingo em Interlagos, o Campeonato Brasileiro terá o seu término, com a realização da terceira e última etapa do certame. Os representantes mineiros se apresentam na liderança seguidos de perto pelas equipes do Estado do Rio, São Paulo e Distrito Federal.

FUTEBOL AMADOR — A CBD última detalhes visando a regulamentação do Torneio João Lira Filho, que reunirá em fevereiro de 1956 as seleções de amadores do Rio, Minas, São Paulo, Estado do Rio e Paraná.



Belini ao lado de Jorge

Eis o Natal do Carioca:

Uma Festa da Carestia

Num ano os produtos tradicionais de fim de anosubiram a quase 100% — A COFAP com os tubarões

Embora a miséria seja uma constante nas festas de Natal do carioca, este ano, a nova política cambial adotada por Vargas (esquema Aranha) agravou ainda mais a situação. Muito pouca gente está podendo comprar o quilo de castanhas a 48 cruzeiros, as nozes, avelãs e amêndoas a 80 e os figos a 60 cruzeiros. A própria intensificação do movimento no centro da cidade com a aproximação do Natal é explicada pelos lojistas como «natural curiosidade do carioca», o qual ademais está fazendo uso das anunciadas «queimas de fim de ano» para comprar peças do vestuário que há muito tempo carecia. Por sua vez o movimento dos «credítários» cresceu de maneira incrível.

A COFAP COLABORA

Não deixando escapar mais esta oportunidade de colaborar com os tubarões, os galgaros da carestia decidiram não efetuar esse ano o tabelamento dos artigos de Natal. Dessa modo os preços dos artigos importados continuam a subir em todos os empórios e postos de venda, havendo igualmente uma incrível desproporção de preços entre artigos da mesma qua-

lidade. A castanha portuguesa, por exemplo, enquanto é vendida a 48 cruzeiros na rua do Carioca, tem seu preço fixado em 50 cruzeiros na Tijuca, e em 56 em Copacabana. De igual modo, em virtude da inexistência de tabelamento e fiscalização, a população está pagando preços iguais para produtos de qualidade sensivelmente diversa.

NEM AZEITE, NEM BACALHAU

Não obstante o setor de divulgação da COFAP ter anunciado que iria ser iniciada a venda de azeite e bacalhau nos postos da COFAP a preços ditos «populares», nenhum destes dois produtos logrou ser distribuído aos consumidores. Apenas o comércio varejista está vendendo o bacalhau e o azeite recentemente importados com divisas especiais. Contudo o preço proibitivo de ambas as mercadorias (80 cruzeiros o azeite e 50 o bacalhau) não pode atrair ninguém.

DUAS FESTAS DE NATAL

Em apenas um ano o carioca enfrentou uma elevação aproximada de 100 por cento sobre os preços dos artigos de Natal. Para se ter uma ideia de tão espantosa elevação vejamos as duas tabelas abaixo:

	1933	Atual		1933	Atual
Castanhas	Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00	Castanhas	Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Avelãs	Cr\$ 40,00	Cr\$ 40,00	Avelãs	Cr\$ 40,00	Cr\$ 40,00
Amêndoas	Cr\$ 35,00	Cr\$ 35,00	Amêndoas	Cr\$ 35,00	Cr\$ 35,00
Figos	Cr\$ 30,00	Cr\$ 30,00	Figos	Cr\$ 30,00	Cr\$ 30,00

	1933	Atual		1933	Atual
Castanhas	Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00	Castanhas	Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Avelãs	Cr\$ 40,00	Cr\$ 40,00	Avelãs	Cr\$ 40,00	Cr\$ 40,00
Amêndoas	Cr\$ 35,00	Cr\$ 35,00	Amêndoas	Cr\$ 35,00	Cr\$ 35,00
Figos	Cr\$ 30,00	Cr\$ 30,00	Figos	Cr\$ 30,00	Cr\$ 30,00



No Bar Carioca os preços dos artigos de Natal estão inacessíveis à economia do povo. Esplendor da casa: «A importação de nozes, avelãs, castanhas e tudo o mais pelo novo sistema cambial»

BANHA A 30 CRUZEIROS

A banha já está sendo vendida a 30 e 32 cruzeiros por quilo, muito embora uma portaria da COFAP fixe o preço do produto em Cr\$ 28,80. O audacioso cambionegro que a essa altura envolve integralmente além da gordura sul-riograndense, a oriunda de outros centros produtores, como o mineiro e o fluminense, objetiva obter da COFAP em tempo útil a liberação de preços que viria, afinal, legalizar o criminoso mercado. Ao mesmo tempo nas casas atacadistas as cotações da banha sobem em proporções incríveis. O

boletim do Sindicato dos Consumidores de Gêneros Alimentícios já acusa para a caixa de 60 quilos de banha gorda a cifra de Cr\$ 1.600,00. Contudo, os exportadores somente estão entregando a banha a quem quiser pagar mais de 1.800 cruzeiros por caixa.

A COFAP PROMETE BANHA

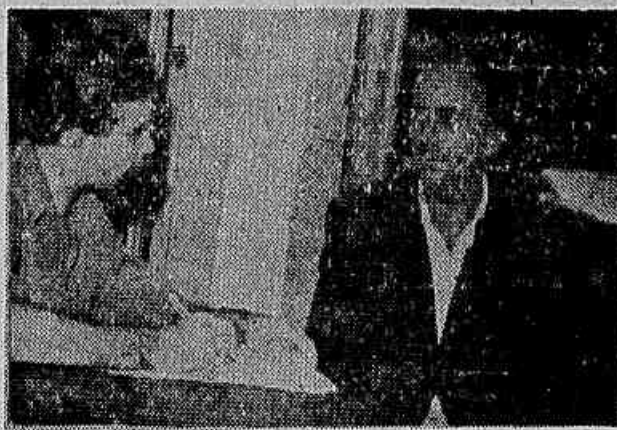
Numa entrevista concedida aos jornais, o coronel da carnestão, sr. Hélio Braga, prometeu entregar ao mercado uma partida de 6 mil quilos de banha comprada no Rio Grande do Sul. O respeito ao tabelamento oficial (Cr\$ 28,80 por quilo) seria a cláusula para a entrega ao produto, o qual daria, ademais, uma respeitável margem de lucros aos varejistas. Contudo, até o momento a promessa de Hélio Braga ficou em palavras. De qualquer maneira, se efetivamente houver banha importada pela COFAP, há o perigo do

aparecimento de uma nova e mais espetacular negociata.

ALTA ESPETACULAR DOS OVOS

Ao mesmo tempo em que a população paga preços verdadeiramente espetaculares

pela banha, a dúzia de ovos continua a sofrer novos e incalculáveis aumentos de preços. Ontem nos armazéns e quitandas os ovos já estavam custando 26 e 25 cruzeiros por dúzia, havendo, empórios que cobravam 27 e 28 cruzeiros pelo produto.



ESTEVE EM NOSSA REDAÇÃO O SR. ARTUR MATOS para protestar contra a notícia caluniosa dada pelo «Diário Carioca», em sua edição de dia 22 de dezembro, na última página. Aquela publicação que seu filho se portava inconvenientemente num trem e, travando discussão com um guarda, fora por ele baleado. O sr. Artur Matos disse-nos que na realidade seu filho, o menor Gerson Matos, operário da Gráfica Bloch, quando passava pela Estação D. Pedro II, foi baleado pelo guarda Artur Pereira Lange, que juntamente com seu filho, Hélio André, estavam engalfimados numa luta com dois outros rapazes. O policial é conhecido por suas truculências e já matou um ex-expedienteiro na Rua Mauá, disse-nos o sr. Artur Matos. O «Diário Carioca», ao dizer que o rapaz estava na briga, mente para defender um assassino.

Missa

A família de Maria Carmela de Lima, ajudante da Imprensa Popular, que morreu atropelada quando saía para um comando da Campanha dos 20 Milhões, convida aos parentes e amigos para a missa, de um mês, a realizar-se na Igreja Brasileira, à Rua do Couto, 54, às 10 horas do dia 28 do corrente.

Aconteceu na CIDADE

Espancada Pelos «Tiras» Uma Equipe de Ambulância

O MÉDICO E O ENFERMEIRO DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS SELVAGAMENTE AGREDIDOS A SOCOS, BORRACHADAS E PONTAPES — CHEGARAM COM ATEAZO PARA ATENDER A UMA PARTURIENTE PORQUE NAQUELE NOSOCÔMIO SÓ EXISTEM DUAS AMBULÂNCIAS — OUTRAS NOTAS

A polícia cometeu ontem uma das costumeiras violências, sendo desta vez as vítimas um médico, um enfermeiro e o chofer de uma ambulância do Hospital Carlos Chagas. Os autores da arbitrariedade foram «tiras» lotados no 25º distrito, subúrbio de Pavuna, da Linha Auxiliar. Daquela delegacia foram solicitados socorros médicos aquele nosocômio para d. Hilda Luminato, de 24 anos de idade, casada, residente à Rua Mercúrio, 208, que estava na iminência de dar à luz. Acusaram, porém, que por só haver no hospital duas ambulâncias, o socorro tardou por uns trinta ou quarenta minutos. Ao chegar ao posto policial, a equipe da ambulância n. 1.128, que era composta pelo dr. Romualdo Pereira Macambira, o enfermeiro Guilherme de Oliveira e o motorista Floriano Teixeira, todos do Hospital Carlos Chagas, foi insultada pelos bealeguas que se encontravam no posto policial. Dos insultos os «tiras» passaram à agressão física, agredindo o médico e o enfermeiro a socos, pontapés e borrachadas. O motorista correu em socorro dos dois, mas o sargento comandante do destacamento meteu-lhe um revólver no peito, ficando o profissional do volante impossibilitado de qualquer reação.

O médico e o enfermeiro ficaram com as vestes completamente estarrapadas, sendo, em seguida, metidos no xadrez imundo do distrito. Enquanto isso, a parturiente que, com enormes sacrifícios havia se locomovido até a delegacia, permaneceu sem nenhuma assistência, até quando ali chegou o diretor do Hospital Carlos Chagas, dr. Alcides Tourinho, que exigiu do comandante a liberdade de seu colega, do enfermeiro e do motorista. Depois de protestar contra o brutal espancamento, exigiu punição dos teleguéis, os quais foram removidos para o quartel-general da polícia militar, a fim de serem processados.

SUICIDOU-SE A JOVEM

Na manhã de ontem, depois de decorridas algumas horas do início do expediente do Molino Inglês (seção de tecidos), a jovem operária Ariete de Souza, de 18 anos de idade, solteira, residente à Rua Alcântara, 94, em Olaria, dirigiu-se ao banheiro da empresa e ali ingeriu forte dose de corrosivo. A jovem Ariete teve apenas alguns minutos de vida, não sendo possível qualquer socorro para salvá-la, devido a rapidez com que agiu o veneno.

sempre por ser muito infeliz. Mais adiante dizia a jovem que o culpado por sua infelicidade era o seu namorado José Maria Rita, funcionário do Serviço Social do Molino. Depois das formalidades de praxe o corpo da operária Ariete foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COLISÃO

Ao trafegar pela Avenida Getúlio Vargas, as primeiras horas da manhã de ontem, o auto-carga de chapa n. 7-23-30, dirigido pelo motorista Lucas Lopes, de 35 anos de idade, solteiro, residente à rua Araguaia, 327, quando atingiu o prédio da Companhia Telefônica, situado naquela via pública, desgovernou-se e foi colidir com um poste ali existente. Em consequência quatro pessoas que viajavam na carroceria do caminhão e o próprio motorista saíram feridos. O profissional do volante ao tentar fechar a porta do veículo que se abriu, perdeu a direção, causando o desastre.

Jorge de Carvalho, de 20 anos de idade, solteiro, estava parado na porta de sua residência, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, quando inesperadamente parou ali um auto. Do interior do carro partiram vários disparos e Jorge caiu no solo com ferimentos transitórios na coxa e braço esquerdos. O veículo imediatamente foi posto em movimento e abandonou o local em grande velocidade, desaparecendo.

Conduzido, ao Hospital Getúlio Vargas, a vítima disse não ter podido anotar o número do carro de onde partiram os disparos que o atingiram. Depois de medicado Jorge retirou-se para sua residência.

Em Marcha Para os 20 Milhões

O Churrasco do Dia 3 de Janeiro

O término da Campanha será comemorado no dia três de Janeiro, na Granja das Garças, em mais uma das magníficas festas campestres que temos realizado.

O almoço, opinam os leitores, deve ser um churrasco, pois o último agradou a todos os paladares.



BATALHA DE CONFETE

Mesmo que chova, haverá uma batalha de confete, animada por escolhas de samba e conjuntos folclóricos.

Haverá também prêmio para a melhor fantasia improvisada, não somente para as princesas como para todos os que resolverem animar a festa, dando-lhe um colorido especial com as suas fantasias.

AS RAINHAS DOS ESTADOS

Entre as rainhas dos Estados que comparecerem e a do Distrito Fe-

deral, será proclamada, na Granja das Garças, a RAINHA DA IMPRENSA POPULAR.

A Comissão Central está providenciando, desde já, a vinda das Rainhas dos Estados, de modo que o desfile destas rainhas constituirá, na certa, mais uma das grandes atrações programadas.

AS SUGESTÕES DOS LEITORES

A Comissão Central continua a aceitar as sugestões dos leitores e ativistas para o melhor brilhantismo da festa do dia 3.

Envie, também, a sua sugestão, colaborando assim para transformar a

nostra festa de encerramento da Campanha, numa festa inesquecível.



Desafio

A Associação 22 de Maio desafia os ajudantes da «Voz Operária» a atingir os 100% da sua nova cota até o dia 2 de janeiro.

A que conseguir isso, em primeiro lugar, receberá da que perder um belo lenço de seda da F. S. M., para ser dado ao ajudista que mais se destacará.

Quadro de Honra

O Clube «Newton Prado», que cobriu no dia 21 a sua nova cota.

SHOW, FUTEBOL E CHURRASCO EM QUEIMADOS

Haverá em Queimados, no dia 27, uma grande festa em homenagem à Campanha dos 20 Milhões. Será realizada no campo do Queimados Futebol Clube.

As princesas do Distrito Federal e as do Estado do Rio estão convidadas para darem com a sua presença uma graça especial à festa.

O Programa

O programa será o seguinte:

As 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros; 8 horas, início da festa; 10 horas, começo do baile; 11 horas, os primeiros pratos de churrasco são servidos; 12,30, o principal torneio de futebol.

O Show

Nos intervalos, o «show» com os seguintes artistas populares: Clemente do Oliveira, cantor sertanejo, o Quinteto Juvenil de Constantino, constando de cinco garotos e um camponês, o humorista Balilo, o cantor Décio Santos e o locutor galã Amâncio da Silva.

A festa é promovida pela «Comissão de Ajuda 1º de Maio», de Queimados, que ofertará a Taça «IMPRESSA POPULAR» ao vencedor do torneio de futebol.

Itinerário

O itinerário para Queimados é simples: toma-se o trem na Central e 15 ou o 19, e da Estação de Queimados vê-se logo o campo e as faixas da festa. Os convites podem ser adquiridos, no preço do campo do Queimados F. C.

Comando

Amanhã haverá outro grande comando para vender convites desta festa e a IMPRESSA POPULAR. O ponto de encontro é no campo do Queimados, às 8 horas da manhã.

RECLAMAM O «PRÊMIO SURPRESA»

O Clube «Nina Arueta» pede por nosso intermédio, à Secretaria da Campanha que marque um dia para o recebimento do «prêmio surpresa» que mereceu por ter coberto em primeiro lugar, entre os clubes, a sua nova cota.

CONVOCAÇÃO URGENTE

A Secretaria da Campanha pede aos participantes das comissões da festa do dia 3 para comparecerem no sábado, às 10 horas à sua sede, a fim de combinarem algumas providências urgentes.

CAMPANHA DOS 20 MILHÕES NO ESTADO DO RIO

ARRECADAÇÃO ATÉ O DIA 20-12-33 — Cr\$ 561.036,00

Comissões:			
Júlio Calazaveria	173.886,00	247,7 %	
Olga Benário Prestes	65.000,00	109,4 %	
Ethel Rosenberg	25.200,00	124 %	
Julius Rosenberg	2.760,00	92 %	
Primeiro de Agosto	2.440,00	44,9 %	
Cinco de Julho	1.095,00	26,5 %	
MAIP	41.750,00	27,5 %	
Leopoldina	11.387,00	51,1 %	
Municípios:			
Niterói	58.100,00	37,3 %	
São Gonçalo	65.210,00	37,4 %	
Petrópolis	30.120,00	27,5 %	
Barra Mansa	30.200,00	28,8 %	
Campes	25.300,00	0,3 %	
Nova Iguaçu	19.430,00	39,8 %	
Caxias	18.420,00	21,4 %	
Meriti	27.126,00	56 %	
Itaperuna	19.538,00	51,7 %	
Barra do Piraí	34.126,00	53,1 %	
Macedo	11.506,00	15,5 %	
Magé	19.400,00	53,9 %	
Friburgo	19.102,00	51,3 %	
Terresopolis	2.430,00	15,5 %	
Cambuí	7.501,00	14,1 %	
Cabo Frio	2.305,00	34 %	
Pádua	5.125,00	28,9 %	
Vassouras	1.770,00	35,4 %	

Apelamos a todos os municípios e comissões para darem uma vitória final de cobrir as suas cotas até o dia 3 de janeiro, em homenagem ao grande Prestes.

Papai Noel

Contribui

O recordista Diogo comu-nica-nos que visitou Papai Noel, recebendo uma contribuição esplêndida, com a qual dobrou a sua cota suplementar. Arranjou, também, bons presentes para os filhos dos presos políticos.



Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS

Recordando e colando de uma certa maneira 6 desenhos retalhados publicados em 6 edições seguidas da IMPRESSA POPULAR, você poderá comprar um retrato de um dos grandes homens da humanidade. Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito: 1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças; 2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de

um terreno no Saco São Francisco.

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

O Baile da Rainha DIA 23

Rua Álvaro Alvim, 24-2.º andar

Magnífica orquestra ★ Decoração belíssima ★ Show animadíssimo

A Rainha do Distrito Federal Será Coroada às 23 Horas

O bar será farto, havendo até peru e chaminho... Reservem desde já as suas mesas e procurem os convites na Secretaria da Campanha